



PRESTES A ATINGIR O PONTO CULMINANTE A CRISE POLITICA QUE AGITA O GOVERNO DA BELGICA

Violenta explosão abalou S. Francisco

Apesar de milhares de pessoas terem saído à rua apavoradas, a polícia ainda não conseguiu explicação para o estranho fato

SAN FRANCISCO, 27 (U.P.) — Terrível explosão verificou-se nesta cidade às últimas horas de ontem, sendo descrita como tão violenta quanto um verdadeiro terremoto.

Vários bairros de San Francisco foram abalados e da península da baía próxima.

Milhares de pessoas saíram para as ruas e solicitaram o auxílio dos bombeiros e a polícia. Somente os bombeiros receberam mais de cem chamados urgentes para averiguar o sucedido.

Na verdade, houve duas violentas explosões, descritas como tendo sido "quase que simultâneas".

SAN FRANCISCO, 27 (U.P.) — Até o momento não se sabe o que houve ontem à noite nesta cidade.

Como se lembra, ontem à noite, violentíssima explosão sacudiu a cidade de San Francisco e arredores. A polícia até o momento não encontrou uma explicação para o fato.

SAN FRANCISCO, 27 (U.P.) — A polícia instaurou inquérito para determinar as causas da violentíssima explosão verificada às últimas horas de ontem nesta cidade.

A explosão foi tal que milhares de pessoas saíram para as ruas, temendo que se tratasse de um terremoto.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

O governo inglês reconheceu "de jure" o Estado de Israel

DEU, TAMBÉM APOIO OFICIAL À ANEXAÇÃO DA PALESTINA ARABE PELO REI DA JORDANIA — SATISFAÇÃO NA CAMARA DOS COMUNIS

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O governo britânico reconheceu, "de jure", o Estado de Israel.

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Anunciou oficialmente que a Inglaterra reconheceu, com reservas a respeito do "status" de Jerusalém, a anexação da Jordânia do território árabe da Palestina.

Essa decisão, bem como a do reconhecimento de Israel, foram anunciadas no Parlamento pelo sr. Kenneth Younger, ministro do Exterior em exercício.

Expôs também que os dois atos do governo eram tomados sob reservas, no que concerne à questão da parte árabe que da parte judaica da Cidade Santa de Jerusalém.

Outras reservas são formuladas pelo governo britânico, no duplo reconhecimento, e referentes a certos traçados fronteiriços entre Israel e a Palestina árabe.

RECONHECEM, TAMBÉM, A ANEXAÇÃO DA PALESTINA ARABE A TRANSJORDANIA

LONDRES, 27 (U.P.) — A Grã-Bretanha estendeu, hoje, o seu reconhecimento "de jure" ao diplomático total ao governo de Israel, e simultaneamente anunciou que reconheceu formalmente a anexação da Palestina árabe ao rei da Transjordânia.

O ministro do Estado, senhor Kenneth Younger, anunciou as duas decisões do governo, na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, porém ressaltou que o governo britânico impôs condições ao reconhecimento de Israel.

Tais condições são:

Primeira: O reconhecimento não implica no reconhecimento, pela Grã-Bretanha, da soberania de Israel sobre a parte da Jerusalém atualmente ocupada pelas forças judaicas, de vez que ainda está dependendo de decisão final das Nações Unidas a demarcação da área que caberá aos judeus.

Segunda: A Grã-Bretanha não considera a atual fronteira entre Israel e Egito, Síria, Jordânia e Líbano como as fronteiras definitivas do estado judaico.

RESPEITANDO O ACORDO ANGLO-JORDANICO

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Kenneth Younger, ministro do Estado, ao anunciar hoje na Câmara dos Comuns o reconheci-



O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA — O presidente Auréli, à esquerda, palestra com o novo embaixador brasileiro na França, sr. Carlos de Oure Preto, logo após a cerimônia de apresentação de credenciais do diplomata patrio, no Eliseu. Na foto aparecem também os diplomatas brasileiros Nemesio Dutra (ao fundo) e Guimarães Rosa (à esquerda). Foto Up-Acme.

O MARECHAL TITO FAZ GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA A POLITICA DA UNIÃO SOVIETICA

"A RUSSIA CONTINUA A SE IMISCUIR, MAIS BRUTALMENTE, NOS NEGOCIOS PRIVADOS DA IUGOSLAVIA", DIZ O CHEFE DO GOVERNO DESTA PAIS

BELGRADO, 27 (AFP) — O marechal Tito denunciou hoje que a Rússia continua se imiscuindo cada vez mais brutalmente, nos negócios privados da Iugoslávia.

REJEITADAS AS CENSURAS SOVIETICAS

BELGRADO, 27 (AFP) — Rejeitando todas as censuras constantemente feitas pela União Soviética à Iugoslávia, o marechal Tito, em discurso de hoje, também denunciou a atitude inamistosa das democracias populares

com relação ao governo iugoslavo.

Tito disse porém que o povo e o governo iugoslavos continuam dispostos a estabelecer relações suportáveis e razoáveis com esses países.

PROXIMO REAJUSTAMENTO DAS RELAÇÕES COM A GREGIA

BELGRADO, 27 (AFP) — Falando na Assembleia Nacional iugoslava, o marechal Tito anunciou o próximo restabelecimento das relações normais com a Grécia, dizendo que seu governo nomeará um ministro para representar-lo em Atenas.

PEDE A UNIÃO DE TODOS OS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 27 (AFP) — Uma exortação para que todos os iugoslavos se unam, em torno do governo, foi dirigida pelo marechal Tito da tribuna da Assembleia.

Afirmou que essa união é necessária para a edificação do socialismo e realização do plano quinquenal.

AFASTANDO-SE MAIS DA POLITICA RUSSA

BELGRADO, 27 (U.P.) — O marechal Tito afastou-se mais um passo da Rússia ao ordenar o término do boicote diplomático ao governo grego não comunista e proclamar que está disposto a estabelecer negociações comerciais com as potências ocidentais.

Tito falou ao novo Parlamento iugoslavo, pouco depois de haver sido eleito por unanimidade primeiro ministro. Disse Tito: "A Alemanha, a Argentina, os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a Itália, a Suíça, a Holanda, a Bélgica, a Noruega, a Dinamarca, a Suécia, a Espanha, a Portugal, o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e o México. A Argentina figura em primeiro lugar porque em 1949 as nossas importações daquele país ascenderam a 688 milhões de dinâres. Agora, segundo o novo convenio, as importações ascenderão a mais de um bilhão de dinâres".

"Por outro lado — acrescentou Tito — a Iugoslávia não abandonou a esperança de manter relações amistosas com a União Soviética, porém por enquanto isso é impossível, uma vez que a Rússia não aceita a Iugoslávia". (Conclui na 2.ª página).

UNIRAM-SE OS LIBERAIS AO PARTIDO CRISTÃO PARA O RETORNO DO REI LEOPOLDO AO TRONO

DETERMINADA A CONVOCAÇÃO DA CAMARA ALTA A FIM DE REVOGAR O DECRETO QUE IMPOSSIBILITA O SOBERANO DE REINAR — PERSPECTIVA DA ESCOLHA DE UM MINISTERIO COM A EXCLUSÃO DOS SOCIALISTAS, CONTRARIOS AO REGRESSO DEFINITIVO DO MONARCA AO TERRITORIO BELGA

BRUXELAS, 27 (U.P.) — Os liberais declararam que se uniram ao Partido Social Cristão (católico) na coalizão governamental comprometida a facilitar o regresso, pelo menos temporário, do exilado rei Leopoldo, caso o sr. Paul Van Zeeland renuncie à tarefa de formar o governo.

O dirigente liberal sr. Rogers Motz indicou que a coalizão tentaria pôr em prática a proposta de Leopoldo, segundo a qual o rei regressaria ao trono, em que permaneceria dezoito dias, e a seguir delegaria suas prerrogativas temporariamente a seu filho de dezesseis anos, o príncipe herdeiro Baudouin. No entanto, Leopoldo declarou que a sua proposta deve ser também aceita pelos socialistas. Estes recusam-se a aprovar a volta de Leopoldo, se o monarca não promete abandonar o país enquanto seu filho ocupar o trono. Por sua vez, Leopoldo não concordou com o desejo dos socialistas.

Fontes liberais dizem que o sr. Motz é partidário da continuação do gabinete de coalizão social-cristão-liberal demissionário, sob a presidência do primeiro ministro social-cristão, sr. Gaston Eyskens.

O Senado decidiu reunir-se, na próxima quarta-feira, tendo sido o não formado o governo, com o objetivo de discutir a conveniência de convocar a sessão mista do Parlamento para revogar a lei de 1945, que impede o regresso do rei ao trono. A convocatória foi solicitada pelos senadores social-cristãos, que têm a maioria de nove votos sobre os outros três partidos, Socialista, Liberal e Comunista.

Entretanto, dois mil dos dez mil carregadores grevistas de carvão de Antuérpia voltaram ao trabalho, depois dos apelos que lhes fizeram os dirigentes operários socialistas e social-cristãos. A greve, que foi instigada pelos comunistas, é um sinal de protesto contra a chegada iminente de armas norte-americanas e a restauração de Leopoldo. Os grevistas também solicitavam aumento de salários.

ESPERANÇA PARA HOJE O DESFECHO DA CRISE

BRUXELAS, 27 (AFP) — Complica-se a situação política da Bélgica.

Atribui-se ao sr. Van Zeeland a intenção de renunciar à formação do novo governo. Em todo o caso, qualquer desfecho foi adiado para amanhã, pois o príncipe regente adiou por 34 horas a audiência que deveria conceder hoje ao sr. Van Zeeland, talvez para a desistência do líder social cristão.

CRISTÃOS E LIBERAIS UNIDOS PARA O RETORNO DO REI

BRUXELAS, 27 (U.P.) — Roger Motz, presidente do Partido Liberal Belga, declarou que

seu partido colaborará com os elementos do Social Cristão num governo de coalizão e que assinará o acordo que virá por um fim à crise causada pelo retorno do rei Leopoldo ao trono belga.

Antes de se dirigir ao palácio real para conferenciar com o príncipe Regente Carlos, Motz disse à imprensa que os liberais aceitarão a fórmula de um governo de coalizão, "caso Van Zeeland não seja a figura principal".

Fontes bem informadas afirmam que Roger Motz é favorável à continuação do Gabinete sob a chefia de Gaston Eyskens, ex-primeiro ministro.

CONVOCAÇÃO DA CAMARA ALTA

BRUXELAS, 27 (AFP) — A mesa do Senado decidiu convocar para quarta-feira, na próxima semana, a Câmara Alta.

Nessa reunião, o Senado deverá examinar a proposta do Partido Social Cristão, para a convocação das duas Câmaras reunidas, que deliberariam então sobre a exploração do princípio da "impossibilidade de reinar" do rei Leopoldo III.

A mesa decidiu que essa convocação do Senado será feita mesmo que um governo não esteja ainda constituído.

ATIVA PARTICIPAÇÃO DOS LIBERAIS NOS ÚLTIMOS MOVIMENTOS POLITICOS

BRUXELAS, 27 (AFP) — A solução da crise ministerial belga está agora subordinada à aceitação, pelo Comitê Nacional do Partido Liberal, de participar de

um governo bi-partidário, ou seja liberal-social cristão.

Os ministros liberais, se reuniram hoje à tarde, e salientaram a proposta que estava vivamente empenhados em pôr termo à crise. O sr. Motz, presidente do partido, declarou que o Comitê Nacional deveria dar a sua opinião sobre dois pontos: 1.º — Aceitação do protocolo relativo à volta do rei e à delegação de poderes; 2.º — Participação de um governo presidido pelo sr. Paul Van Zeeland.

"Acredito", acrescentou o sr. Motz, que haverá uma maioria favorável ao protocolo. Ignoro, todavia, se o Comitê Nacional concordará com a formação de um governo bi-partidário presidido pelo sr. Van Zeeland. De qualquer modo, daremos uma resposta ao sr. Van Zeeland amanhã à tarde, encerrando-se assim as negociações entre os partidos".

Prevê-se que o debate sobre a participação no governo será da mais animada no seio do Comitê Nacional do Partido Liberal.

Este deverá confirmar ou modificar a sua atitude em relação ao sr. Van Zeeland, contra quem se manifestaram vários liberais.

Circulou hoje de manhã a notícia de que o sr. Van Zeeland solicitaria ao príncipe regente que o desobrigasse da tarefa que lhe confiara. Essa notícia ainda não foi confirmada pelos fatos pois o sr. Van Zeeland pediu ao regente que adie para amanhã, após a reunião do Comitê Nacional Liberal, a audiência que lhe marcara.

Acredita-se, em círculos políticos que se o sr. Van Zeeland desistir de formar o governo, o Regente recorrerá ao sr. Eyskens, que não terá outra coisa a fazer senão apresentar o gabinete demissionário. Esta solução dará inteira satisfação aos liberais, que sempre preconizaram a continuação no poder do Ministério demissionário.

De qualquer modo, admite-se nos referidos círculos que a crise deverá ser resolvida ainda esta semana a fim de poder o governo não se apresentar perante as Câmaras terça-feira próxima. O Senado, em seguida, adiará o exame do pedido do Partido Social Cristão no sentido de se convocarem as Câmaras para reuniões, deliberarem sobre o "fim da impossibilidade de reinar". Este pedido, com efeito, tornar-se-ia sem razão de ser, pois, de acordo com o programa ministerial, competiria ao governo formulá-lo.

A União Soviética retirou-se da Comissão de Armamentos da ONU em sinal de protesto

Rejeitada a proposta russa pleiteando a expulsão da delegação nacionalista chinesa do organismo — Malik derrotado por um voto, tendo havido três abstenções

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — A Rússia abandonou a Comissão de Armamentos da ONU, depois de haver fracassado por um voto em seu esforço de retirar da mesma a delegação nacionalista chinesa.

NOVA DERROTA SOVIETICA

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — O sr. Jacob Malik, delegado da URSS à ONU, deixou a sala de reunião da Comissão de Armamentos Clássicos, por ter seu voto em favor da expulsão do sr. Malik, representante da China nacionalista.

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A proposta soviética, apresentada na reunião de hoje na Comissão de Armamentos Clássicos, relativa à exclusão do "representante do grupo do Kuomintang", ou seja, os delegados nacionalistas chineses, foi rejeitada por quatro votos entre os quais o da França, Estados Unidos e China, contra três (Índia, Iugoslávia e Rússia), registrando-se 4 abstenções (Noruega, Egito, Grã Bretanha e Equador).

Foi em consequência da rejeição dessa proposta que o delegado soviético, sr. Jacob Malik, abandonou a sala da Comissão.

A reunião foi suspensa após a decisão da Comissão encaminhar ao seu Comitê de trabalho, a resolução aprovada pela Assembleia Geral sobre a questão de controle de armamentos. Este Comitê deverá apresentar um relatório à Comissão de Armamentos Clássicos no dia 15 de julho próximo.

PERMANECER O REPRESENTANTE CHINES

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — A Rússia abandonou hoje a comissão de Armamentos da ONU, depois que viu fracassar seus esforços para que se retirasse da mesma a delegação nacionalista chinesa. Por 4 votos contra 3 e 4 abstenções, a delegação nacionalista permaneceu no seio da comissão, sendo esta decisão imediatamente criticada pelo delegado soviético, o qual protestou pelo fato de que a própria delegação russa, abstenendo-se de votar, votou ao seu favor. Esta é a vigésima terceira retirada russa desde que iniciou-se o boicote soviético da ONU pela presença na comissão da delegação nacionalista chinesa. A Índia e a Iugoslávia uniram-se à Rússia para votar na reunião de hoje. Os Estados Unidos, França, Cuba e China votaram contra a proposta russa, abstenendo-se de votar a Grã Bretanha, Noruega, Equador e Egito.

PREJUDICADOS OS TRABALHOS

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — Acredita-se que a Rússia volte a abandonar os trabalhos das Nações Unidas, quando a Comissão de Armamentos se reunir às 15 horas de amanhã.

Fracassou nova tentativa para ajuda à Espanha

Velada no Senado "yankee" a proposta incluindo o governo de Franco entre os beneficiados pelo Plano Marshall

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Senado votou a inclusão da Espanha entre os países beneficiados pelo Plano Marshall.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Por 42 votos contra 35, o Senado rejeitou a emenda do senador Mac Carran e Brewster, prevendo que a Espanha passasse a ser nação beneficiada pelo Plano Marshall.

A Espanha, segundo essa emenda, deveria receber um empréstimo de 50.000.000 de dólares, concedido pelo Banco de Exportações e Importações. Antes do voto o senador Tom Connally lembrou que Truman e Acheson declararam que não se oporiam a que o banco concedesse o empréstimo à Espanha. Assim mesmo a emenda foi rejeitada.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente Truman anunciou sua aprovação ao projeto prevendo a criação de oito subcomissões encarregadas dos negócios do exterior.

Truman disse que tomou essa posição para favorecer a política externa nacional baseada no bipartidarismo. Acrescentou esperar que a Câmara também imite o gesto do Senado, tornando mais livres as relações entre o Congresso e o Departamento do Estado.

Uma nova tentativa para fazer com que Espanha se beneficie do Plano Marshall teve lugar hoje no Senado americano, que deverá se pronunciar sobre a emenda ao projeto lei de créditos de ajuda ao estrangeiro proposto pelo senador Mac Carran, republicano do Nevada, e Brewster, republicano do Maine.

O senador Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial dos Assuntos do Exterior, declarou à imprensa que, antes que tivesse lugar o escrutínio sobre esta

(Conclui na 2.ª página).

A ALEMANHA NA DEFESA OCIDENTAL

De BERTRAND DE JOUVENEL

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Para que serve a "Europa Ocidental"? Na opinião dos franceses, é essencialmente, uma proteção contra a invasão e a ocupação. A França chegou a um ponto em que parece que não pode contar com suas próprias forças para esse fim. As formidáveis alianças que foram necessárias para derrotar Luís XIV e Napoleão mostraram o poder da França. Não é de se admirar que 1870 tenha impressionado profundamente os franceses, como a primeira derrota esmagadora sofrida por seu país ao enfrentar um único inimigo. A partir de então, a França não pôde mais aventurar numa guerra, exceto como membro de uma coligação. Mesmo em 1914, apenas conseguiu deter o avanço alemão em seu território devido à pressão exercida pela Rússia sobre a Prússia Oriental. A vitória final só foi conseguida com a ajuda dos americanos e ingleses. Não é preciso recordar o que se passou em 1940. Esses fatos não são motivos de descreditado para meu país, mas frutos da evolução demográfica e industrial.

A França tem necessidade de fazer parte de uma aliança poderosa e eficiente. Tal é, no papel, a aliança ocidental. Na realidade, porém, é evidente que o Pacto de Bruxelas não garante a segurança da França: apenas restabelece um agrupamento de forças que a Grã Bretanha arriou em colapso em 1940. Nem é de se esperar que a Grã Bretanha arriou uma parte considerável de suas forças, expondo-se ao risco de prejudicar seu próprio poderio, necessário para o bem comum.

Novas adesões ao Pacto de Bruxelas de nada adiantarão à França. A Iugoslávia, por exemplo, ofereceria boa proteção para a Itália, do mesmo modo que a França constitui boa proteção para a Espanha. Mas não há cobertura para a França, que está na primeira linha de batalha.

A única esperança da França não ficar na primeira linha é a inclusão da Alemanha na aliança ocidental. Para a França isso é de importância vital.

Se a Alemanha Ocidental puder ser travessada, sem dificuldades militares, se os combates começarem no Reno, as forças francesas não poderão evitar a ocupação completa do país. E, portanto, absolutamente essencial para a segurança francesa que uma linha de batalha seja estabelecida na Alemanha no Elba, como afirmou o sr. Queille no ano passado.

A defesa da Europa Ocidental na Alemanha cobre não somente a França como também a Holanda e Bélgica, e de certo modo, a Itália. Permite, portanto, uma concentração de tropas, que na falta disso, teriam de ser dispersadas em forma de leque nos países vizinhos; torna razoável esperar-se que a Grã Bretanha contribua voluntariamente para tal empreendimento. Para o objetivo de uma linha de batalha, os últimos dias da guerra, que era isso que o marechal Montgomery tinha em vista quando investiu sobre o Báltico, cortando aos russos o caminho de Sund e ocupando uma linha que era mais fácil e mais curta para a defesa ocidental.

E' do maior interesse para a França que a defesa da Europa seja organizada, dentro da Alemanha e, evidentemente, com a contribuição alemã. Na verdade, esse é o único meio da França evitar a repetição de 1940. Se assim é, como se explicar que a França erige dificuldades à entrada da Alemanha na organização de Strasbourg e seja contrária ao rearmamento da Alemanha? Isso se explica, facilmente, pela história francesa, sempre escrita em termos de constante inimizade entre gauleses e teutônicos. Grandes historiadores opinaram que a "inversão de aliança" que uniu a França à sua velha inimiga, a Austria, foi um dos fatores da Revolução Francesa.

Os dirigentes franceses não podem deixar de levar em consideração o sentimento do povo em face da Alemanha. Não podem se esquecer que os políticos franceses que procuraram uma aproximação com a Alemanha sempre fracassaram. Além disso, compreendem que tal política deixaria aos comunistas a grande vantagem de monopolizar a posição de Clemenceau, Foch e Mendi, a tradicional posição do patriotismo francês desde 1870.

Desse modo, o país que mais necessita que a Alemanha Ocidental seja incluída na defesa ocidental é também o que mais se opõe a isso. Em grande parte a solução do problema reside na possibilidade dos elementos liberais da Alemanha se manterem no poder. Para que a França aceite a Alemanha Ocidental como aliada é preciso que aquele país seja governado por políticos democráticos e amistosos. — (APLA).

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — A Rússia abandonou hoje a comissão de Armamentos da ONU, depois que viu fracassar seus esforços para que se retirasse da mesma a delegação nacionalista chinesa. Por 4 votos contra 3 e 4 abstenções, a delegação nacionalista permaneceu no seio da comissão, sendo esta decisão imediatamente criticada pelo delegado soviético, o qual protestou pelo fato de que a própria delegação russa, abstenendo-se de votar, votou ao seu favor. Esta é a vigésima terceira retirada russa desde que iniciou-se o boicote soviético da ONU pela presença na comissão da delegação nacionalista chinesa. A Índia e a Iugoslávia uniram-se à Rússia para votar na reunião de hoje. Os Estados Unidos, França, Cuba e China votaram contra a proposta russa, abstenendo-se de votar a Grã Bretanha, Noruega, Equador e Egito.

PREJUDICADOS OS TRABALHOS

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — Acredita-se que a Rússia volte a abandonar os trabalhos das Nações Unidas, quando a Comissão de Armamentos se reunir às 15 horas de amanhã.

(Conclui na 2.ª página).

OS SANTOS DO DIA

28 DE ABRIL

S. Paulo da Cruz

Nasceu em Genova, no ano de 1694. Alou-se primeiramente como cruzado, contra os turcos, fazendo parte de uma cruzada que partiu de Veneza, retirou-se depois para a solidão do monte Argentario, perto de Orbetello, onde fundou uma comunidade que recebeu mais tarde o nome de Ordem dos Passionistas. O fim dos membros desta ordem religiosa é propagar a devoção para com o pai de Nosso Senhor. Animado de zelo incansável para com o Divino Crucificado, as suas pregações sobre este tema o tornaram celebre.

O Papa Clemente XIV deu a nova Congregação, a Igreja e o convento de S. João e Paulo, no Monte Celio, em Roma, onde faleceu o fundador ao findar do século XVIII. O Papa Pio IX canonizou-o.

São Simão e São Judas Tadeu, ditos israelitas que foram chamados por Jesus Cristo para constituir com mais dez discípulos seus o primeiro Colégio Apostólico.

Comemoramos também hoje S. Filipe, bispo de Cezária de Capadocia, no século III; São Filipe, soldado da Legião Tebeana; Santa Camélia, virgem romana, todos martirizados no século III.

COMUNICADOS DA CURIA

HONRA SANTA DOS CONGREGADOS — Amanhã, às 15 horas, na igreja-matriz de S. Ifigênia, será realizada a Hora Santa dos congregados menores, pelas vocações sacerdotais e nas intenções do Santo Padre Pio XII, com pregação a cargo do pe. Otaciano, salesiano; e, às 21 horas, terá lugar a Hora Santa dos congregados maiores, sendo pregador d. Ernesto de Paula, bispo diocesano de Piracicaba.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

COMUNICADOS DA CURIA

CRUZADA DO ROSARIO — Realiza-se hoje, das 20 horas em diante, na igreja-batalha de São Bento, sob a presidência do cardeal Mota, a abertura solene da Cruzada do Rosario. A solenidade, que contará com a presença dos srs. auxiliares, dos párocos e vigários do arcebispado, das representações parquiais e dos fiéis em geral, obedecerá ao programa seguinte: e) entrada solene de s. em. com todo o clero; 2) canto "Veni Creator Spiritus"; 3) palavras do sr. cardinal declarando aberta a campanha das pregações e enviando os missionários; 4) recitação do terço com as palavras da Sagrada Escritura; 5) palavras do pe. diretor da Cruzada do Rosario e como vai se realizar: "Volta do homem para Deus, por Maria, pelo Rosario"; 6) bênção solene do S. Sacramento.

SEMINÁRIO DAS EDUCANDAS — Depois de amanhã, festa do Patrocinio de São José, realizam-se na capela do Seminário das Educandas, à rua da Consolação, 503, na missa de 8.30 horas, a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. Após a missa, celebração pelo rev. pe. Carlos Marcondes Nitsch, a diretoria oferecerá um café festivo. São convidadas todas as ex-alunas do Seminário das Educandas para que cumpram o preceito pascal no local em que receberam a formação cristã, moral e cívica.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à essa tradicional pascua coletiva e, unindo-se ao mesmo tempo todas as preces a essa agradável e afeiçoada professora, que em março completou 25 anos de perseverança no seu magistério, não só limitando a estes ex-alunos mas também ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas, e assim, formar-lhes caráter e coraço.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-

auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Anastácio.

LICENÇA, para celebrar a santa missa, uma vez, em oratório particular, em favor da paróquia do Calvario.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Valter da Silva Ramos e Maria Aparecida Prisco da Cunha, Adelfino Rodrigues do Nascimento e Vicentina Rodrigues.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Carlos Lage, Francisco Domingos, Julio Lopes Guedes e Celina Carvalho.

RELIGIOSAS MEXICANAS

PARA O JAPÃO — Cinco religiosas mexicanas chegaram ao Japão em fins do ano passado, para exercerem apostolado no vicariato apostólico de Hiroshima. Trata-se das primeiras religiosas da SS. Trindade e, talvez, também as primeiras do México, que entram como missionárias no Japão. Um missionário e santo mexicano, São Filipe de Jesus OPM, as precedeu em terras japonesas. Foi ele um dos vinte e seis marcos de Nagasaki, que, em 1597, tendo embarcado nas Filipinas com destino ao México onde esperava receber a ordenação sacerdotal, foi arrastado por violenta tempestade até as costas do Japão.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Dia 30 do corrente, às 14 horas, haverá tarde de recolhimento para as senhoras delegadas e catequistas, no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 266.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Hoje, ultimo dia do tríduo preparatório ao Dia da Filha de Maria, o conego Olavo Scardigno fará, às 20.30 horas, no salão da Maria Molitana, o sermão com o tema seguinte: "A atualidade do dogma da Assunção e sua influência na formação espiritual da Filha de Maria".

CONFÉRENCIAS RELIGIOSAS — Realizam-se, nas terças-feiras, do próximo mês de maio, às 14.30 horas, no Colégio de Sion, à avenida Higienópolis, interessantes conferências pelos padres Benedito Mario de Araújo e Carlos, José Maria Barros e Frei Tomé de Leopoldina.

A Associação das Ex-alunas do Colégio de Sion tem o prazer de convidar para assisti-las suas socias e pessoas amigas.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO — Na matriz de Nossa Senhora da Glória (Cumbucê), como em anos anteriores, será celebrada no domingo, dia 30, às 8 horas, missa e escola geral.

O Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo, apela aos ex-alunos da escola para que compareçam à

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

REJEITADO O PROJETO DE ELEVACÃO DE S. VICENTE A CATEGORIA DE MONUMENTO NACIONAL

RIO, 27 (Asapress) — A sessão do Senado de hoje foi presidida pelo sr. Melo Viana, tendo início com a leitura do expediente, do qual constou carta do sr. Novais Filho comunicando ao Senado sua escolha para ministro da Agricultura e seu afastamento do Monro. O sr. Ivo de Aquino focalizou esse episódio da vida pública brasileira, dizendo que depois de promulgada a Constituição, é a primeira vez que um membro da Câmara Alta é convidado para exercer o cargo de ministro de Estado, prestando assim sua colaboração ao governo da República. E isso graças a Constituição atual que abriu, dentro do regime presidencialista, um novo capítulo permitindo não só aos membros da Câmara dos Deputados, como aos do Senado, colaborarem com o governo da República no exercício de cargos de ministros, sem a perda de

seus mandatos. Esta mesma Constituição criou no Senado da República o cargo de suplente de senador para que as representações dos Estados não ficassem desatendidas de seus membros. Antes de passar à Ordem do Dia o sr. Melo Viana comunicou ao sr. João de Deus, presidente do Senado, a sua escolha para ministro da Agricultura e seu afastamento do Monro. O sr. Ivo de Aquino focalizou esse episódio da vida pública brasileira, dizendo que depois de promulgada a Constituição, é a primeira vez que um membro da Câmara Alta é convidado para exercer o cargo de ministro de Estado, prestando assim sua colaboração ao governo da República. E isso graças a Constituição atual que abriu, dentro do regime presidencialista, um novo capítulo permitindo não só aos membros da Câmara dos Deputados, como aos do Senado, colaborarem com o governo da República no exercício de cargos de ministros, sem a perda de

Refuta o deputado Plínio Cavalcanti as acusações do senador Guy Gillette

Algarismos que aniquilam a propalada retenção de volumes com fitos especulativos, por parte dos países produtores — A instabilidade do sistema monetário brasileiro — Estimativas da próxima safra

Falando na Câmara Federal, onde participa da bancada paulista, teve o deputado Plínio Cavalcanti de Albuquerque ocasião de refutar, de forma decisiva, alinhando dados estatísticos, as acusações que o senador americano Guy Gillette reiteradamente vem formulando aos países produtores de café, em particular ao nosso. S. S. justificou a sua oração principalmente pelo recuo não de que as investidas do parlamentar "yankee" pudessem afetar o consumo da rubrica de parte do povo norte-americano, mas sim de que, por sugestão da comissão investigadora, designada pelo governo, viessem a ser adotadas medidas que, preteridas como de amparo ao consumidor, viessem, na realidade, restringir a liberdade de comércio de café.

O "Journal of Commerce", aliás, informou o deputado paulista, que o Brasil, o escoamento do café do interior para os portos de embarque continua a ser processado com normalidade, sem novos regulamentos que o embarracem.

A única medida, referente à política cafeeira, recentemente adotada consistiu na elevação da base do financiamento. Os novos níveis fixados para o finan-

ciamento do café, com destino a Santos, pelo Banco do Brasil, passaram de Cr\$ 330.000 a Cr\$ 600.000, para os cafés extra finos e de Cr\$ 500.000 para os cafés comuns por saca de 60 quilos. Essa providência se inspirou na necessidade de proteger o cafeicultor, cuja fraca resistência econômica o obriga a lançar imediatamente no mercado sua produção, geralmente em condições que lhe são desfavoráveis.

O volume da nossa exportação denuncia, por sua vez, ao contrário, o escoamento bem definido de intensidade do café para os mercados externos. Do conhecimento da estrutura da nossa economia, com base do café como principal mercadoria de exportação, o decréscimo fator de conquista de mercados externos, depende de um esforço de raciocínio, a imperiosa contingência em que nos vemos de estimular a venda externa da preciosa rubrica, notadamente em anos como os que correm, assestados pelos "deficiências" ornamentadas por vultuosos atrasados comerciais em dólares, além de agravados por uma balança de contas habitualmente desfavorável.

Com exceção dos dois, derradeiros anos, respectivamente de 2.839.862 e 2.871.494 sacas, em todos os meses de 1949 as quantidades disponíveis nos portos de exportação, no último dia de cada mês, excediam de 3 milhões de sacas.

Os dados apresentados pela Comissão Liquidante do D. N. C., confirmados pelos nossos principais analistas do mercado cafeeiro, fazem prever, terminado o ano agrícola 1949-50 a inexistência de grandes excedentes para incorporação à futura safra.

"Disponhamos", disse o deputado, "de 23 de fevereiro de 1950, do saldo de 9.278.285 sacas destinadas a atender à exportação nos quatro meses restantes do ano agrícola de 1949-50. A permanência, nesses meses, do mesmo ritmo de exportação observado nos demais, isto é, uma média mensal de 1.750.000 sacas, além do comércio de cabotagem e consumo nos portos de embarque, ficará reduzido a 2 milhões de sacas, quantidade inferior aos disponíveis normalmente existentes nos portos da exportação."

quinqüento corrente a 19.500.000 sacas.

"Acrescida à soma correspondente às necessidades de exportação, as quantidades relativas ao consumo nos países produtores, chegamos ao total, em números redondos, de 37 milhões de sacas para satisfazerem as exigências do consumo mundial em 1949 — disse o orador.

Para isso exigência dos mercados consumidores, qual a produção prevista para a próxima safra?

Respondeu o deputado Plínio Cavalcanti:

"Não podemos fazer senão um cálculo aproximado. A 'onga e inclemente estagim que atingiu nossos cafeais, precisamente na época das floradas, e que nos animou a pleitear a medida do financiamento especial para as lavouras prejudicadas, reduziu sensivelmente a próxima safra. A colheita, em cálculos que podem talvez por otimismo, será aproximadamente de 14 milhões de sacas. Na melhor das hipóteses, consequentemente, contaremos para o próximo ano agrícola com as seguintes disponibilidades: — 2 milhões de sacas, como excedente de safra anterior, e 14 milhões de sacas pendente. Não acredito na existência de 'stocks' invisíveis vultuosos.

Quanto à safra colombiana, é certo que não ultrapassará os ...

5.900.000 sacas, de que dá um total de menos de 22 milhões de sacas para os dois países.

Juntando-se as estimativas dos outros centros produtores, teríamos uma perspectiva otimista de 31 milhões de sacas.

Vê-se, por aí, que teremos, no próximo ano agrícola, as disponibilidades inferiores às necessidades em mais de 5 milhões de sacas.

Longamente discorreu, por fim, o deputado Plínio Cavalcanti sobre o custo da produção, para estabelecer que o café, é hoje, um produto agrícola de preço elevado.

Em 1923, esse custo de produção era estimado em 48 cruzeiros por saca de 60 quilos, não compreendidas as importâncias correspondentes aos juros do capital representativo do valor da fazenda, o que significava 34 por cento do preço de venda. Hoje, esse custo de produção subiu a cerca de 800 cruzeiros por saca. 80%, portanto, a participação do custo em relação ao preço de venda, encarecendo-se a saca à mil cruzeiros.

Finalizando a sua brilhante oração, o representante de São Paulo na Câmara Federal fez considerações sobre o mercado de café nos EE. UU. De acordo com os dados que expôs, o café no varejo nos EE. UU. tinha, de 1926 a 1929, cotações reais superiores às atuais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Por falta de numero não se reuniu o Legislativo

Mais uma vez, por falta de "quorum" regimental deixa de se reunir a Assembleia Legislativa. Na tarde de ontem, o sr. Arimondino Falcão, na presidência dos trabalhos, às 14.30 horas determinou ao primeiro secretário proceder a leitura do expediente. Acuraram-se presentes na Casa 17 deputados.

Em seguida procedeu-se a verificação de presença, constando-se terem respondido a chamada 20 deputados. Senão esse numero insuficiente para abertura da sessão o presidente convocou outra para hoje, à hora regimental.

Surgiu em Belo Horizonte um homem com 133 anos

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Há poucos dias comprou o Fórum desta capital um macabro, dizendo ter 133 anos, nascido, portanto, um pouco antes da proclamação da Independência do Brasil. Natural de Minas Gerais, figurou certamente esse campeão de longevidade no Recenseamento de 1940, aparecendo na Sinopse do Censo Demográfico, no grupo dos 10.405 montanhenses de 80 anos e mais, pois tantos eram os mineiros de tão avançada idade.

Em julho próximo vai o herói mineiro preencher o seu boletim censitário, pela sexta vez pois é de se acreditar que o velho fazendo desde 1872.

CONTINUA O GENERAL DUTRA CONFIANTE NO ACORDO INTERPARTIDARIO

Confessa o general Góis Monteiro não ter chegado ainda a resultado algum — Esclarecimentos do sr. Osvaldo Aranha — Licenciado por mais 2 meses o sr. Getulio Vargas

RIO, 27 (Asapress) — Vencendo a conhecida resistência do presidente da República em relação a entrevistas, o repórter de um vespertino local tentou arrancar, ontem, ao presidente Dutra, a bordo do navio argentino "Rio da La Plata", algumas palavras sobre o momento político nacional. O resultado foi o seguinte:

O repórter perguntou: Como correm as coisas políticas? Não há perspectivas de uma decisão tranquila para o pleito presidencial?

O presidente respondeu monossilabamente: "Bem".

O repórter insistiu após ligeira pausa: Em que se funda tal prognóstico?

O presidente Dutra replicou: "Continuo a confiar num acordo interpartidário".

E acabou a entrevista que segundo o repórter não foi uma entrevista pois só deixou transparecer o otimismo do presidente da República.

mo que algumas são verdadeiras. Como o repórter perguntasse se quis as verdadeiras, explicou: "A união do governador paulista com o sr. Getulio Vargas é uma. "Perguntado sobre os resultados políticos até o momento, o general Góis declarou: "Não cheguei a nenhum resultado. Evidentemente devo lembrar que o resultado final será a escolha de um nome do P. S. D. e não será feita por mim e sim pelo Conselho, o presidente da República".

Inquirido sobre quando pretendia dar por encerrados os seus trabalhos, respondeu: "Bem, pretendo terminar até o fim da semana, entretanto surgiram imprevistos e além do mais estou lutando com a falta de tempo". Dentro de 10 dias? Insiste o repórter.

"Nem tanto, replicou o general Góis Monteiro".

Os repórteres voltaram à questão dos nomes mas o general Góis Monteiro nada diz. Explica que está auscultando vários núcleos não podendo manifestar-se sobre os nomes.

O nome pode ser encontrado fora, em outras classes, nos Estados. Quanto ao candidato inter ou extra-partidário, ainda não se cogita no momento. Perguntado se não existia nada entre o PSD e PSP para um candidato comum, o general declarou: — "Repito que minha missão é auscultar os grupos possedistas para a apresentação de um candidato".

NAO HA' CISAQ

Observado por um repórter que seus contatos pareciam revelar uma tendência para vários candidaturas dentro do PSD, uma tendência para a cisão do Partido, o general Góis replicou:

"Não há motivo para cisão. Estamos discutindo democraticamente o assunto. O que poderia provocar uma cisão seria irredutibilidade da minoria em não se conformar com a decisão da maioria. Ainda não passamos por isto. O fato é que tenho encontrado a melhor boa vontade de todos os grupos". Perguntou-se finalmente ao general Góis Monteiro se ele não seria um provável candidato, ao que ele respondeu sorrindo: — "Não. Absolutamente. Já temos candidatos até demais..."

lhe dissera ter uma visita combinada com o velho senador alagoano e lhe pedira para levá-lo até a casa do mesmo, acedera ao pedido e o conduziu até lá, onde o apresentara ao general. Dixeram-se as sós e mataram o tempo em conversa com o sr. João Alberto que já também se achava. Como, entretanto, se insistisse que a conferência em questão se prenderia à possível candidatura do sr. Osvaldo Aranha, em substituição à do brig. Eduardo Gomes, como fator de harmonização das forças partidárias, o ex-chanceler replicou: — "Se os que não conhecem, por acaso, a minha linha de coerência, poderão admitir a minha presença em encontros ou conversas desse caráter, visando esta ou aquela candidatura, muito especialmente a minha. Antes de proclamada a candidatura de Eduardo Gomes, já me cogitei de outro nome, aguardando exatamente a consagração daquele meu amigo e pátrio. Uma vez lançada a sua candidatura, emprestei-lhe todo o meu entusiasmo. Assim, se eu pudesse realizar algum esforço, se eu participasse de uma contra, só poderia ser no sentido de favorecer o nome de Eduardo. Exclusivamente".

CONFESSA O GENERAL GOIS MONTEIRO NÃO TER CHEGADO A RESULTADO ALGUM

RIO, 27 (Asapress) — Após várias horas de grande atividade, recebendo em sua residência inúmeros proceres políticos, o general Góis Monteiro resolveu conceder uma entrevista à imprensa. Inicialmente perguntou-se ao coordenador político do PSD se estava "coordenando" a candidatura do sr. Euvaldo Lodi, ao que ele respondeu: "De nenhuma maneira: acrescentando, 'mesmo porque não estou escolhendo nome algum. Quem escolher o nome do candidato e o Conselho do PSD. Deve acentuar mais uma vez que não posso indicar nome algum nem manifestar-me a respeito, pois isto seria quebrar minha neutralidade".

Lembrou-se então que se havia noticiado que o presidente Dutra queria a volta ao acordo interpartidário. O general Góis Monteiro respondeu:

O presidente Dutra nada me falou a respeito.

Aludiu-se às declarações do sr. Ademar de Barros à imprensa carioca, tendo o sr. Góis Monteiro evitado comentários, dizendo: "Mesmo porque não estou aqui para interpretar o que dizem os jornais".

Quanto às divergências que teriam sido assinaladas nas declarações, o general Góis afirmou que algumas são verdadeiras. Como o repórter perguntasse se quis as verdadeiras, explicou: "A união do governador paulista com o sr. Getulio Vargas é uma. "Perguntado sobre os resultados políticos até o momento, o general Góis declarou: — "Não cheguei a nenhum resultado. Evidentemente devo lembrar que o resultado final será a escolha de um nome do P. S. D. e não será feita por mim e sim pelo Conselho, o presidente da República".

OS NOMES NÃO SERÃO SUBMETIDOS AOS "POPULISTAS"

Persistem os jornalistas perguntando se o nome escolhido será submetido aos sr. Ademar de Barros e Getulio Vargas, ao que respondeu o entrevistado: "Não. Mesmo porque não o sr. Getulio Vargas, nem o sr. Ademar de Barros pertencem ao PSD... logo a escolha não depende desses senhores. Do contrário seria subordinação do PSD ao PTB e ao P. S. D. Como é o nome do Partido do sr. Ademar de Barros?"... ao PSD.

Relativamente ao encontro com o sr. José Americo o general Góis Monteiro afirmou não ter feito nenhuma consulta ao ex-presidente da UDN, mas sim ter tratado apenas da situação política nacional, e suas eventualidades. Que eventualidades? perguntou o repórter. "São tantas, respondeu, que não posso especificá-las."

Lembrou-se então da notícia aqui publicada segundo a qual o general Góis Monteiro não era totalmente desfavorável a um candidato inter ou extra-partidário. Então corrigiu as expressões, afirmando: — "O que eu disse precisamente é que não existe apenas no Congresso Nacional um nome que possa vir a ser o candidato possedista à presidência."

"MALOGRO DO 'COORDENADOR'"

RIO, 27 ("Correio") — Num encontro casual, de última hora, com um bem informado elemento da alta direção possedista, soube-se que no seio do P. S. D. já é considerado fracassado o esforço mediador do general Góis Monteiro em prol da candidatura majoritária. Todos os seus esforços teriam resultado inúteis diante da manifesta e irremovível intransigência dos grupos que se defrontam dentro do Partido. "Agora — concluiu o nosso informante — teremos que prescindir, ou a existência do general Góis, ou a das suas manobras decisivas".

LICENCIADO POR MAIS 2 MESES DO SENADO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas telegrafou ao presidente do Senado solicitando mais dois meses de licença, a partir do dia 30 do corrente. Também pediu licença, por seis meses, o sr. Magalhães Barata.

Ambas as licenças foram concedidas.

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Benedito Costa Neto, líder da bancada possedista de São Paulo, abordado ontem pela reportagem, e interrompido sobre a posição que tomaria o PSD em face da candidatura do sr. Fereses Maia, disse: — "O assunto da candidatura à sucessão governamental será objeto, em tempo oportuno, da apreciação da comissão executiva do PSD. O nome do sr. Prestes Maia é digno de todo o apreço, mas só aquele órgão do partido, poderá pronunciarse a respeito".

Perguntado sobre se uma comissão do plano federal entre o PSD e o PSP, implicaria no apoio automático do PSD paulista a o sr. Ademar de Barros, ao que se refere à sucessão governamental respondeu: "Não. A competência para decidir no caso é da seção estadual do partido".

Declarou a seguir, que o PSD paulista continua em oposição ao sr. Ademar de Barros, devendo-se, todavia, ressaltar que a sua agremiação não combate a pessoa do governador. Apenas, defende-se dos atos de hostilidades contra ele praticado pelo governo do Estado.

NA CAMARA FEDERAL

Encerrada a discussão do projeto sobre a fixação da futura capital da República

RIO, 27 ("Correio") — Como primeiro orador de hoje, da Câmara, o sr. Campos Vergal pediu o adiamento do projeto que institui o registro especial de Caixas Escolares, fazendo a apologia da criança, insistindo em que a infância e juventude devem ser protegidas e amparadas, pois é nelas que residem as maiores esperanças da Pátria.

Em seguida o sr. Pedroso Junior fez um apelo ao Senado no sentido de aprovar o seu projeto que eleva os proventos de aposentadoria nas autarquias.

O orador criticou os presidentes dos órgãos de previdência por operarem ao projeto, alegando que seria a falência da previdência no Brasil. O representante paulista argumentou que tem havido muita ampliação nos quadros das entidades e que os vencimentos de seus funcionários têm sido elevados em quantias acentuadas. Acha que as importâncias em que se eleva a despesa com pessoal seriam mais prejudiciais à previdência do que o aumento de proventos, de vez que, essa é a finalidade real das instituições.

O sr. Samuel Duarte reclamou contra o fato de ainda não haver sido entregue a um município da Paraíba a quota que lhe cabe do fundo rodoviário. A seguir, o sr. Ruy Santos fez o elogio do suplente do U. D. N. da Bahia, o sr. Ruy Penápolis. O

sr. Bittencourt Asambuja reclamou incorreções em um aparte que proferiu e aproveitou a ocasião para reclamar que a Imprensa Nacional adotou uma palavra em discurso já bem antigo, para a ortografia oficial, cancelando o "p", de que fazia questão.

Vem, depois, o sr. Piza Sobrinho que requer transcrição nos anais de um discurso pronunciado em Santos, pelo presidente da Associação Comercial, a respeito do problema do café. Segue-se o sr. João Botelho e cita as ameaças que pairam sobre as folhas do norte por parte do governo estadual. O outro orador é o sr. Vasconcelos Costa, que reclama o andamento do projeto que dispõe sobre pessoal autárquico. O representante paulista alega que assim a um memorial dos médicos de Belo Horizonte, funcionários de autarquia. O sr. Passos Tavares fez um longo discurso escrito, a princípio, depois de improviso fazendo carga contra o governador fluminense. Muito literário, o discurso ficou sem aparte até quase o final. Mesmo quando o procer possedista fez propaganda da candidatura do sr. Amaral Peixoto à sucessão no Estado, nenhuma voz apartou. Só no final é que o sr. José Arinheiro, o sr. Brígido Tinoco contra-atacou, dizendo que considerava a defesa sob o ponto de

vista do parentesco do apanteante. Entraram outros no pequeno tumulto, mas tudo voltou à normalidade.

EM ORDEM DO DIA

Em ordem do dia, o primeiro projeto disponível sobre a fixação definitiva da nova capital. O sr. Emilio Carlos ocupou a tribuna mas tratou de assunto diferente. Voltou ao caso da crise de exportação de banana para a Argentina, contestando uma nota do Itamaraty, que afirmava haver sido uma consequência dos entendimentos, a solução das dificuldades. Atribui a seguir, que conforme entrevista do sr. Hugo Borghi, fora ele, pessoalmente, que conseguira remover, na Argentina, os obstáculos que se opunham à regularidade do comércio da fruta nacional.

O sr. Hermes Lima declarou-se favorável ao projeto que proíbe a exportação de areia monástica e outros materiais estratégicos, seguindo-se o sr. Café Filho, que falou contra o projeto que institui a carta para a divulgação da Carta Constitucional de 46.

O sr. Munhoz da Rocha lê telegramas de trabalhadores da Ro-reclamando o atraso de pagamento reclamando o atraso de pagamento. Finalmente, falam os sr. Pomar e Coelho Rodrigues.

Em ordem do dia, todos os projetos tiveram a discussão encerrada, não se aprovando, entretanto, nenhum deles.

Reintegrado o sr. Coriolano de Gois no S. T. M.

RIO, 27 ("Correio") — Por decreto de 14 de agosto de 1930 o sr. Coriolano de Araújo Gois Filho foi nomeado ministro do Superior Tribunal Militar. Posteriormente, porém, tornou-se sem efeito esse decreto, contra o que protestou o interessado mediante o recurso para a 3.ª Vara da Fazenda, que lhe reconheceu a direitos alegados. Houve, porém, recorrendo para o Tribunal de Recursos pelo procurador, mas esta corte de justiça confirmou a sentença anterior, pela reintegração do sr. Coriolano de Araújo Gois Filho, com as indenizações a que tem direito desde a época da sua nomeação até a promulgação da Constituição de 1946.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

PELO RESTABELECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

Divergências na Comissão de Constituição e Justiça

A Assembleia Legislativa do Estado quando discutiu, em 1948, o orçamento que deveria vigorar em 1949, diante do "deficit" que se apresentava resolveu, atendendo às ponderações então feitas pela Comissão de Finanças, extinguir diversos departamentos da administração pública, sob o fundamento de que os mesmos eram inúteis e só serviam para onerar o erário estadual.

Um desses departamentos que sofreram as consequências de um acentuado espírito de economia dos deputados, foi o de Estatística. Mais tarde, entretanto, constatou-se que a extinção em causa, além de não trazer praticamente economia alguma ao Tesouro, permitiu que se destruísse um dos poucos Serviços de Estatística realmente úteis ao país.

Não trouxe economia porque o Estado se viu na contingência de entregar a execução dos serviços até então afetados ao Departamento do IBGE, mediante a contribuição de importância superior aos gastos de material e pesquisas que eram feitos em São Paulo. Os funcionários, todos titulados ou mensaisistas, foram conservados e distribuídos por diversas secretarias, superlotando-as, porque já dispunham de servidores em numero mais que suficiente aos seus serviços.

Diante dessa realidade, diversos foram os projetos de lei apresentados para consideração oportuna do plenário, todos eles visando a criação de um novo Departamento que viesse substituir, eficientemente, aquele até então existente.

A medida que os projetos iam sendo apresentados, foram sendo apensados e encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça. Esses projetos são os seguintes, todos de 1949: 48, 162, 621, 629, 631, 632, 633, 634, 636 e 637, num total, como se vê, de 11 projetos, todas elas objetivando a mesma coisa.

Julgando os projetos, a Comissão de Constituição e Justiça dividiu-se em sua interpretação, no que concerne aos detalhes das proposições mais completas, principalmente na parte relativa à possibilidade da Assembleia criar ou não os cargos que irão ser ocupados pelos futuros servidores do Departamento.

Realmente a tese é interessante e a Comissão de Constituição e Justiça, que dispõe a Constituição Estadual, que pertencem ao governador a criação de cargos, mesmo em serviços novos.

Uma coisa, entretanto, deveria estar presente às conclusões dos deputados, e que é o aproveitamento de todos os antigos funcionários lotados no Departamento extinto, evitando-se, com isso, novos graves ao erário público e o aumento do exercício burocrático.

Firmado esse princípio devem os projetos ser encaminhados a plenário para solução final do problema, porque São Paulo, como já foi dito inúmeras vezes, não pode ficar sem um serviço de estatística à altura de seu progresso e de sua capacidade realizadora.

de todos os paulistas e reconduzir São Paulo ao caminho do progresso e ao prestígio de que sempre desfrutou. No passado, junto à opinião pública do país. Em sua visita às cidades da Sorocabana o engenheiro Prestes Maia entrará em contato com os correligionários e simpatizantes e adeptos de sua candidatura e correntes de opinião, que apolam sua campanha, para tratar de problemas diversos de interesse local e regional, bem como visitar instituições e entidades de classe e sociais. O programa da excursão é o seguinte: dia 29: CAMPOS NOVOS: chegada, de avião, às 11 horas; às 12 horas, churrasco; às 13.30, recepção na Câmara e Prefeitura Municipal; Ibiratema: — chegada às 16 horas; recepção no clube local e

A INSTABILIDADE DO CRUZEIRO

O segundo tópico do discurso do deputado Plínio Cavalcanti versou sobre a instabilidade do sistema monetário brasileiro que sustentadamente explica as bruscas oscilações da nossa economia. Tal instabilidade tem interferido, diretamente, no aumento de coação do café. S. S. assestou, então, com algarismos, um cortejo do aumento dos preços do café com o poder aquisitivo da nossa moeda, isto é, uma verificação da relação existente entre o rendimento real nominal, avaliado respectivamente em ouro e papel. Citou o orador, para ilustrar a tese da "ilusão dos preços papel", denominando dada pelo representante republicano Munhoz da Rocha, o memorial da Sociedade Rural Brasileira, no qual a prestigiosa entidade, representativa dos cafeicultores, o caso da aquisição de automóveis.

"Naquele tempo (1929) diz a Rural vinte sacas de café tipo Santos 4 eram suficientes para a compra de um automóvel Ford. Em 1948, já foram precisas 32 sacas. Hoje (o memorial é datado de 12-12-1949), não se compra em São Paulo com menos do que a equivalente a 200 sacas de café um automóvel americano, e mais os "jeeps" que importamos e entregamos aos nossos associados, sem lucro de espécie alguma para a sociedade, nos custaram o equivalente de 80 sacas de café, na época de seu pagamento, quando os produtores se desfilaram de suas sacas, em média, a Cr\$ 500,00 a saca ou sejam 25 dólares".

Os argumentos que s. s. aduz no paralelo entre o valor da moeda nacional e o preço do café dão-lhe sólidas razões para afirmar que o maior preço alcançado pelo nosso produto deu-se em 1929, e não neste complicado 1949. "Em 1925 e 1928, os preços foram quase três vezes maiores que os do corrente ano — estabeleceu o orador.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 27 (Asapress) — No salão nobre do Ministério da Agricultura, que se achava literalmente repleto, tomou posse hoje às 16 horas, o novo titular da Agricultura, ministro Antonio Novais Filho. Perante numerosa assistência, presentes o ministro da Viação, chefes das Casas Cívica e Militar do presidente da República, prof. Pereira Lima e general Newton Cavalcanti, líderes do Senado e da Câmara, sr. Ivo de Aquino, Aurélio Torres, dos governadores do Pará e Goiás, senadores, deputados representantes das associações rurais e cooperativas, jornalistas e outras pessoas gracas, o ministro Daniel de Carvalho transmitindo o cargo pronunciou vibrante discurso lembrando

Não organizou nenhuma "lista negra" o governo inglês

RIO, 27 ("Correio") — Causou estranhamento a notícia, veiculada por um vespertino, de que a firma Anning Chandwig & Kiver, de Londres, endereçara uma carta ao embaixador do Brasil na Inglaterra, ameaçando de colocar na "Lista Negra" firmas brasileiras, no presente do Ceará, se não haviam vendidos peles e couros e cuja mercadoria chegara ao destino apresentando irregularidades de peso. A reportagem procurou informações na embaixada da Inglaterra, e aí nos adiantaram que não se trata de uma atitude oficial, posta em prática pelo governo britânico. O nosso informante observou que, se verdadeira a notícia, devia expressar apenas a decisão isolada da referida firma, sem a aprovação, entretanto, do governo britânico.

Reconciliaram-se depois de 25 anos de separação

RIO, 27 (Asapress) — Ontem à tarde, no Tribunal de Justiça, na Primeira Vara, passou-se uma cena comovida.

Compuseram ao juiz, marido e mulher, para fazermos uma conciliação, pois haviam se desquitado há 25 anos.

Ha dias por acaso, encontraram-se na Estação do Meyer e começaram a conversar, verificando ambos, que continuavam solteiros, resolveram voltar à Justiça para uma conciliação. Então, ontem, houve uma audiência, e marido e mulher deixaram a pretoria sendo ovacionados pelos presentes.

Mensagem sobre a Conferência Panamericana do Café

RIO, 27 ("Correio") — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de ante-projeto de lei, aprovando as conclusões da Conferência Extraordinária Panamericana do Café realizada em Nova York de 10 a 19 de maio de 1948, e dando outras providências.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Ilungria

Olegário de Camargo

Roberto da Silva Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é de expediente o sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8337 — Rio de Janeiro.

S. FRANCISCO DE ASSIS NO PALCO

Se não me falha a memória, já fui referenciado, neste canto de página, a um artigo do sr. Alexandre Masseron sobre São Francisco de Assis, a "Literatura franciscana", publicado em Paris em outubro de 48.

Dá-se o nome de "Literatura franciscana" à que é inspirada na vida e nas obras do "Poverello". Ninguém foi mais tímido de grandezas, de ostentação, de glórias, do que o santo perseguido por Giotto no momento de falar as suas. Ninguém, no entanto, possui maior bibliografia. É o suave fundador da Ordem dos Frades Menores um magnífico "assunto". Agripino Grieco, autor de uma excelente antologia franciscana, confirma e prestigia o conceito: "Sobre o Poverello, — diz — milhares de livros, toda uma numerosa literatura se tem escrito, mas ninguém trata o assunto e o último a tratar é como se fosse o primeiro". E, na opinião do crítico implacável, "o mais poético" dos santos, o santo dos poetas e artistas.

Agora, em Paris, São Francisco é o principal inspirador de uma nova comédia de Marcel Aymé, intitulada "Clerembard", levada à cena com o seguinte elenco:

Clerembard — Jacques Dumesnil
A condessa, sua mulher — Huguette Duflos
Mulher de soldados — Mona Goya
Visconde de Clerembard — Robert Lombard
Um advogado que tem uma filha para casar — Leoncio Corne
A filha do advogado — Daniel Seller
Um cura — Georges Cusin
além de outros personagens de menor importância.

Clerembard era um sujeito mau, que se divertia matando cães e gatos. Um belo dia São Francisco de Assis aparece diante dele. Clerembard promete a si mesmo mudar de vida. Passa a querer bem a todos os animais, a tudo que o rodeia. É incapaz de matar uma aranha, — a "irmã Aranha", por certo. Torna-se compassivo e humilde. Aprende-se ao tempo de ter sido o que foi, que decide modificar até os hábitos e as tradições da sua família.

Neste ponto é melhor dar a palavra ao comediógrafo:

— Clerembard é a história de um sujeito que sofreu um milagre (não encontro correspondên-

A verdade acima de tudo

A nota do Ministério das Relações Exteriores sobre o caso da banana restabeleceu a verdade dos fatos e é de molde a fechar a porta às explorações de caráter puramente eleitoral.

Um ponto, porém, falta ainda esclarecer: a prioridade do "Correio Paulistano" na discussão do assunto. Um dos nossos companheiros de trabalho, em missão do nosso jornal, agitou-o, pela primeira vez, no dia 19 de fevereiro último, quando promoveu em Santos uma "mesa redonda" de bananicultores e exportadores. Nossa iniciativa foi inspirada, segundo dizíamos naquela data, pela "angustiosa situação criada pela paralisação dos negócios da exportação da banana, cujo único mercado internacional é a Argentina". A "mesa redonda" examinou amplamente o problema e resolveu dirigir um apelo ao sr. presidente da República. É imprescindível — dizia o apelo também divulgado por nós, na mesma ocasião, — "que o nosso governo concerte imediatamente com o da Argentina providências que libertem a exportação das frutas de ambos os países".

Menos de uma semana depois da "mesa redonda" de Santos, iniciativa do "Correio Paulistano", voltávamos à carga. "Se o governo brasileiro — dizíamos em 23 do mesmo mês de fevereiro — não estudar seriamente a situação e não acertar as condições de exportação da banana com o gover-

no argentino, dentro destes 30 dias, ninguém sabe onde irão parar as coisas no setor da bananicultura nacional, cuja força está no litoral paulista com uma produção anual de 22 milhões de cachos orçados para um movimento de exportação de 230 milhões de cruzeiros".

Insistimos no assunto no dia seguinte e graças ao nosso grito de alarme reuniu-se no dia 4 de março seguinte, ainda em Santos, o Congresso dos Bananicultores, ao qual esteve presente o candidato à sucessão dos Campos Eliseos cuja atitude foi posta em seu lugar exato pela nota do Ministério das Relações Exteriores, sendo agora contestada pela iniciativa do "Correio Paulistano". A primeira reportagem publicada nas colunas deste jornal tem a data de 19 de fevereiro. O Congresso dos Bananicultores realizou-se no dia 4 de março. Entre 19 de fevereiro e 4 de março pôde o governo da República, alertado pelas nossas reportagens e com fundamentos reclamados pelos bananicultores de Santos.

Tudo se fez sem espalhamento nem demagogia. O "Correio Paulistano" cumpriu apenas a sua missão histórica de interpretar e defender dos interesses de São Paulo.

Fiel a uma tradição jornalística de quase um século, não temos a intenção de reivindicar o que quer que seja, no caso já su-

ficientemente esclarecido por nós e pelo Ministério das Relações Exteriores. Temos, porém, a obrigação de cortar as asas aos pressurosos, evitando que se repita em 50 o erro de 47. Já uma vez nos permitimos lembrar ao povo paulista o sentido verdadeiramente cruel, quase ironico, dos estratagemas em uso pelos candidatos ao governo de São Paulo. A fome não se manifesta apenas de quatro em quatro ou de cinco em cinco anos. Se o povo brasileiro tivesse ficado à espera de tais salvação periódicas, bem arranjado estaria ele!

A exploração com a banana prova, além do mais, de que perigosas intenções se acham armadas tais cidadãos. Não recuarão diante de aventuras as mais audaciosas para despertar em seu favor a curiosidade e a simpatia do nosso povo. Usarão de todos os recursos que a publicidade lhes fornece, desde a distribuição de retratos em tricromias até a de farinha de trigo e "permisos". O terrível precedente de 47 estimula neles a esperança de que o fenômeno se reproduza. Não se julgam, por isso, obrigados a guardar sequer as conveniências, como no caso de que estamos tratando, agitado pelo "Correio Paulistano" sem demagogia, antes com a preocupação única do bem estar coletivo.

Repetimos: não é uma atitude de reivindicação. É um grito de alerta.

URBANISMO PARA O POVO

CUIDADO COM OS ARRUAAMENTOS CLANDESTINOS

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng.-Chefe do Serviço de Divulgação Urbanística da Prefeitura de S. Paulo

O urbanismo condena o egoísmo de alguns cidadãos que não hesitam em reinar nas glebas rurais, de sua propriedade, para vender-las em lotes, tirando o maior proveito delas, em desacordo com as disposições legais.

Os arruamentos clandestinos não deixam de ser uma manifestação de egoísmo, uma vez que fogem das exigências primordiais da lei, quanto à ausência de espaços livres, destinados à recreação e saúde dos futuros moradores dos bairros.

A política aqui adotada, de expansão desordenada do município, através da zona rural, não terá outros resultados que prejudicar a urbanização de S. Paulo.

Enquanto desmantelamos as glebas rurais e nelas instalamos novos bairros, que absorverão aquela área verde do município, permanecem, dentro do perímetro urbano, grandes extensões de terrenos, aguardando valorização.

Não teríamos conhecimento exato da gravidade do problema dos arruamentos clandestinos se não tivéssemos lido a felicidade de trabalhar durante 19 anos ininterruptos, nos serviços de fiscalização e aprovação de edificações particulares, no município de São Paulo. Talvez muitos julgassem que há exagero em nossas asserções. Mas não há. Frequentemente, não vão além de 500 os arruamentos legalmente aprovados em todo o município.

Os novos bairros não devem ser criados sem que a anuência do Departamento de Urbanismo, e isso porque trarão, sem dúvida, problemas urbanos de muita importância para o planejamento geral da cidade.

O código de posturas municipais, de 6 de outubro de 1886, em seu artigo 32º, § 2º, proíbe terminantemente a abertura de ruas sem licença da Municipalidade, sob pena de "multa e en-

NOTAS E COMENTARIOS

NEM TUDO ESTA PERDIDO...

A multa gente tem causado impressão o boato de que a Rússia prepara um golpe, semelhante ao de Hitler, contra o mundo civilizado; e também a ameaça de Getúlio e Ademar, unidos, tentarem estender suas asas negras novamente sobre o povo brasileiro, levando o país à ruína e ao completo descrédito. Espíritos facilmente excitáveis se voltam, então, para o ocultismo, seguindo o exemplo do atual ocupante dos Campos Eliseos, que não dá um passo sem consultar macumbeiros e médiums clarividentes, para não errar o caminho...

Essa gente é que faz a fortuna dos especuladores do futuro e dá trabalho às cingelas falsificadas, que têm a palma da mão e prometem maravilhas em troca de módica contribuição, muito inferior à que exigem dos "bicheiros" os empresários da famosa caixa de sementes nos Campos Eliseos.

A cidade está cheia de profetas e ledoras da "buena dicha". De vez em quando, para não dar na vista, a polícia detém meia dúzia desses adivinhos e fornece seus retratos e respectivos dados pessoais à reportagem do Gabinete de Investigações, dando ao público a ilusão de que as autoridades continuam vigilantes na defesa dos bons costumes e da credulidade das pessoas bem-formadas. Tudo foge de palma. Nem seria mesmo possível admitir uma campanha energética de repressão aos "terreiros", centros de espiritismo baixo e feitiçaria, cartomantes e curandeiros, se o chefe do governo estadual é o primeiro a prestigiar a magia negra e a macumba.

Ainda agora, anda por aí pais

cidade uma distribuição de circulares impressas de propaganda de certa vidente, professora D... — a verdadeira mestra indiana — (segundo consta do papelucho), cujo texto, redigido em pitoresca linguagem, recheada de erros gramaticais, é bastante parecido com o da circular distribuída em fins de 1946, nesta mesma cidade de São Paulo, como propaganda do programa político de certo candidato, verdadeira panacéia para os males que afligiam e afligem o povo bandeirante, pois esse candidato foi eleito e nada realizou do que prometera.

A fim de que os leitores avaliem a semelhança dos dois textos transcervemos aqui, com todos os seus solecismos, um trecho da circular da "celebre quimomante e grafóloga" (sic): — "A verdadeira mestra indiana atualmente acha-se nesta capital e promete pelos meios de seus programas que satisfará plenamente ao público e a todos que a ela recorrer para fins científicos e material adinistrativos sobre a vida, sorte ou assuntos particulares da vida de cada um. Sois infeliz com sua família ou comércio? Necessitais que se descubra alguma coisa que vos preocupa? Queirais fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar um casamento? Difícil? Fazer desaparecer alguma dificuldade? Queirais tirar a embriaguez de uma pessoa? Uma consulta e será o bastante para que se tenha a convicção do fato exato de que se quer saber, pois os seus trabalhos, além de serem ao alcance de todos são maravilhosos e mesmo assombrosos, sejam quais forem vossos interesses — comercial, particular, amorosos, viagens, dificuldades em vencer na vida, perturbação de idéias, separação de amantes em-

queixam e, infelizmente, com algum fundamento. Não se repletam mais senhoras, velhos e crianças. A cortesia passou a ser tema de anedota (principalmente quando se alude a passageiros de bonde...).

Seria preciso, por isso mesmo, que se desenvolvesse uma campanha educativa, a começar pelas escolas primárias, fazendo ver os inconvenientes do mau uso do fumo e sobretudo a grosseria de fumar em recintos fechados, como nos veículos de transporte coletivo. Afinal de contas, por mais viado que seja o fumante, não lhe será difícil deixar de chupar um cigarro, charuto ou cachimbo durante vinte minutos, meia hora no máximo, de uma viagem de bonde ou de ônibus. Absterdo-se, ganhariam todos: ele próprio, livrando-se dos efeitos nocivos da nicotina nesse espaço de tempo, e os demais, porque respirariam um ar menos viado... estariam ao abrigo de possíveis danos causados pelas fagulhas e cinzas dos cigarros.

Da mesma forma, deveria ser restaurada a antiga proibição de aceitar passageiros embriagados nos coletivos. É frequente a presença de tais indesejáveis, que promovem escândalos, aborrecem os vizinhos e perturbam o próprio trabalho dos empregados dos veículos, quando não se entregam ao esporte de desafiar passageiros para brigar, entre improprios e palavrões do tamanho de um bonde...

Há um velho sentimentalismo que nos leva a encerrar os olhos como infelizes doentes e isso confere aos alcoolistas certas imunidades, de que os desordnados e malcriados se prevalecem, abusando da paciência dos que se acham próximos por força das circunstâncias, como acontece num coletivo repleto de passageiros.

Deve ser examinado convenientemente esse assunto por quem de direito, de modo a poder-se aplicar corretivo adequado aos indivíduos alcoolizados, impedindo-os de que eles ingressem num bonde ou ônibus e concorram para infartar ainda mais as condições que viajam nos veículos da C. M. T. C.

CAMPANHA ELEITORAL

Insistimos: — a campanha eleitoral do dr. Prestes Maia é proveitosa mesmo sem a sua intenção política.

Homem de grande cultura, com experiência de administração e com um exato conhecimento dos problemas paulistas, os seus discursos fogem à monotonia do "cliché", tão de agrado de outros políticos. Não são declamações espetaculares. Evitam o mais possível o lugar-comum. O prazer de estudar com o povo os assuntos que só ao povo interessam livra-o do perigo de promover.

Está certo o ilustre candidato. O voto é a afirmação de uma vontade. Cabe, então, aos políticos, disputa-lhe e merecê-lo. Para isso, porém, é preciso estimular a vontade do eleitor, convidando-o a examinar e debater problemas administrativos. Conquistar um voto equivale a conquistar uma consciência. Daí o dever que incumbe aos candidatos de desenvolver um longo e paciente trabalho de proselitismo. O eleitor não é um pretexto para a vitória de um nome nas urnas. É a razão de ser da própria democracia.

O sr. Prestes Maia já percorreu o Estado, num ano de campanha eleitoral, em quase todas as direções. Quem quer que o tenha acompanhado através do noticiário dos jornais sabe que nem sido uma verdadeira romaria cívica. Sem se poupar a cansaças, procura entrar em contato com os problemas locais, nas cidades que visita, indicando para eles uma solução adequada, ao alcance de administrações bem intencionadas e honestas.

A campanha eleitoral do sr. Prestes Maia não é, por conseguinte, proveitosa apenas para o candidato. É útil também para o eleitorado, que vê descoratarse aos seus olhos, através da palavra clara e incisiva do antigo prefeito de São Paulo, a sua relação com os problemas que há séculos o povo paulista sofre por isso o valor de uma sabatina político-administrativa. Tem cunho altamente educativo uma

campanha conduzida com tanta honestidade de princípios.

Temos certeza de que a experiência reverterá em benefício da candidatura popular. Em vez de convidar o povo simplesmente a votar, o convite é para que ele selecione candidaturas, optando depois, consciente e entusiasmadamente, pela do grande engenheiro.

Com elevado número de acolações, representando 247.195 votos, realizou-se ontem, no Esplanado Central da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a assembleia geral ordinária da Empresa, convocada para discutir e deliberar sobre o Balanço Geral e contas do exercício de 1949, bem como para a eleição do Conselho Fiscal que servirá no presente ano.

Ocupou a presidência da mesa o Professor Lino de Moraes Leme, servindo como secretários os drs. Pelagio Lobo e Heleio Pimentel de Melo.

Aberta a discussão e após amplos e cabais esclarecimentos prestados pela Diretoria sobre pontos desejados por vários acionistas, foram aprovados os referidos Balanço e contas, o mesmo sucedendo com todos os demais assuntos tratados pela mesma Diretoria, à qual se votou também uma moção de aplauso e solidariedade pela sua atuação.

Passando à segunda parte dos trabalhos, foram eleitos os sr. dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Aymoré Pereira Lima e dr. Evarado Toledo Bandeira de Melo para Membros efetivos do Conselho Fiscal, no exercício corrente, e para suplentes os sr. drs. João Baptista de Figueiredo Costa, Marcos Molega e Lincoln Muniz de Souza.

NA ERA DO HELICOPTERO

Informam da Inglaterra que a "British European Airways" mediante contrato com o Departamento dos Correios da Grã Bretanha, acaba de completar seis meses de serviço de distribuição noturna de correspondência postal por meio de helicópteros obtendo uma regularidade de 96,6 por cento. Diante de tal resultado, novos empreendimentos serão levados a efeito no intuito de aperfeiçoar os serviços postais, reduzindo o mais possível a demora na entrega da correspondência.

Eis aí uma notícia que deveria estimular as autoridades brasileiras, induzindo-as a realizar também aqui experiências com o fim de tentar eliminar os inúmeros defeitos dos nossos Correios e Telegrafos, que, inexplicavelmente, se tornam cada vez mais imperfeitos à proporção que o país se desenvolve e que melhoram os métodos científicos de trabalho em outras atividades.

E, entretanto, de supor que nenhum dos responsáveis pela administração se impressione com a notícia da experiência inglesa. Também nos Estados Unidos o helicóptero é adotado no transporte de malas postais e o correio, por seu contínuo progresso e segurança, goza de crescente prestígio no seio da opinião pública, que nele reconhece um dos estelos da grandeza da nação norte-americana.

Entre nós, infelizmente, acontece justamente o contrário. Diminui cada dia a confiança nos serviços postais, considerados pelo governo proveitosa fonte de receita em vez de organização necessária o bem estar coletivo. Ao passo que um serviço de indistintiva utilidade pública como esse merece todo o carinho dos administradores nos demais países, aqui vemos emperrar-se o respectivo aparelhamento por descuido dos responsáveis, que não aplicam devidamente as verbas ou não se interessam no sentido de ampliar os recursos imprescindíveis à melhoria dos quadros e da parte material. Impera nesse setor, como nos outros ramos administrativos, o critério da politicagem, o que basta para demonstrar o erro de visão dos que o dirigem.

São Paulo, por exemplo, maior contribuinte da União, que recolhe aos cofres federais importância superior à da contribuição de vários Estados brasileiros, longe está de ter serviços postais-telegráficos à altura de suas reais necessidades e do seu extraordinário progresso. De vez em quando, para armar efeito, surgem promessas de melhoramentos mas tudo fica por isso mesmo, com o correr do tempo. E já não constitui surpresa para ninguém o ha-

HOUE, na República, duas campanhas civílicas contra o militarismo: a primeira, em 1891, na eleição do primeiro presidente, e a segunda, em 1910, na eleição presidencial de L. de março.

Essas duas campanhas tiveram como líder o P. R. P., chefiando as forças políticas um mesmo cidadão: Bernardino de Campos.

Vejam como, em 91, se deu o choque entre civilismo e militarismo.

A Constituinte de 91, depois de elaborada a Constituição da República, sob os auspícios de uma comissão de 21 representantes do povo, para isso eleitos pela Assembleia Nacional, comissão essa presidida pelo deputado paulista Bernardino de Campos, deveria eleger o presidente da República, em eleição direta, conforme determinava a Carta Magna.

Os constituintes dividiram-se em dois grupos: o civilista e o militarista. O P. R. P. liderava o grupo civilista. Bernardino de Campos, líder da bancada paulista, movimentava as forças políticas que desejavam para a presidência um civil. Os outros queriam que a chefia da nação coubesse ao marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República.

Diziam os militaristas que a República fora feita pelo Exército, sem cooperação dos civis. Ao Exército, pois, devia ser dada a

O P. R. P. NA PRIMEIRA CAMPANHA PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

ASSIS CINTRA

to, Bernardino procurou o marechal Floriano Peixoto em sua casa, com ele tendo uma conferência sobre a eleição presidencial. Constatou-se a ameaça do Exército, feita através das palavras de Almeida Barreto.

Floriano Peixoto estava na chapa dos militaristas, ao lado de Deodoro, como candidato a vice-presidente.

Não pense, disse Floriano a Bernardino, que Deodoro é o Exército, e Barreto é o líder das classes armadas. Há uma parte do Exército que não está com Deodoro e que se oporá contra uma ditadura. E com essa parte do Exército se acha a Marinha da Guerra. Fale com o Wandekok.

O almirante Wandekok, que fora ministro da Marinha do governo provisório, procurado por Bernardino disse-lhe que se Deodoro fosse derrotado por Prudente de Moraes, na eleição presidencial, e se fosse dado um golpe de Estado, toda a Armada Nacional se levantaria contra o ditador.

Demais, acrescentou Wandekok, Deodoro não contará com a unanimidade do Exército, se praticar um crime contra a República.

E nessa entrevista disse a Bernardino que os civilistas deveriam pôr, ao lado de Prudente, um militar, com grande prestígio no Exército. E esse seria Floriano, que, no Exército, chefiava o chamado grupo antideodorista.

Mas Floriano, retrucou Bernardino, já está na chapa dos militaristas, como vice-presidente.

Não tem importância. Volte ao Floriano e convide-o para figurar na chapa civilista como vice-presidente. Tenho certeza que ele aceitará.

De tudo isso Bernardino deu conhecimento aos maiores do civilismo.

Novamente falando com Floriano, convidou-o para figurar na chapa civilista, como vice-presidente.

O marechal ficou um instante

protegido do Deodoro e carne e osso do Lucena. Você, civilista, têm elementos para a vitória?

Bernardino contou-lhe o trabalho de coordenação das forças políticas na Constituinte, trabalho dirigido pela bancada paulista, auxiliada pelos representantes mineiros. Os civilistas tinham o compromisso da maioria dos constituintes.

Depois de pensar um instante, falou Floriano:

— O sr. disse Bernardino, se candidato de todo o Brasil. O seu nome na chapa civilista se dá uma garantia, caso seja eleito o candidato civil, contra um golpe de Deodoro e seus amigos do Exército. Confiamos no seu patriotismo.

Então Floriano disse:

— O Lucena (reitero-se ao barão de Lucena, que, com Almeida Barreto, chefiava os militaristas) quer tomar conta do Brasil, sob a sombra de Deodoro. É preciso derrubar esse monarquista, com máscara de republicano. É preciso acabar com as negociações do conde de Leopoldina,

Propaganda à Presidência", conta que procurou Prudente para convencê-lo a renunciar à sua candidatura, com o fim de evitar um golpe de Estado ou uma luta tremenda depois da eleição, dividida como estavam as forças políticas. Seria melhor que no primeiro ano de vida constitucional o Congresso Republicano não se transformasse em um campo de batalha, de perigosas consequências para o regime democrático.

E Prudente lhe deu a resposta sarcástica que reproduzimos acima. E que, por causa dessa resposta, o P. R. P., chefiando os civilistas, sustentou a candidatura de Prudente na eleição presidencial, que se realizou na tarde de 25 de fevereiro de 91, no Palácio de São Cristóvão, então sede da Assembleia Constituinte.

Em consequência da quebra de compromissos de uma vitória dos constituintes (entre eles ali o Wandekok), o candidato civilista foi derrotado pelo candidato militarista.

E o resultado da eleição foi o seguinte:

— Marechal Deodoro da Fonseca, 129 votos.

— Dr. Prudente de Moraes, 91 votos.

O marechal Floriano Peixoto teve a votação, para vice-presidente, dos civilistas e militaristas.

Joe Louis estréia hoje à noite em ringues paulistanos

Numa peleja "no contest", Tommy Giorgio será o adversário — A preliminar — Escalação das lutas — Juizes e autoridades — Outras notas

Joe Louis, o mais famoso pugilista de todos os tempos, e que renunciou ao título de campeão mundial, sem sofrer derrota, estreará hoje à noite em ringues paulistanos.

Tommy Giorgio, italo-americano, designado para enfrentar a luta-exibição, "no contest", é um dos promissores pesos pesados da nova geração, contando em seu cartel com destacada atuação em tabuleiros da terra de tio Sam.

Jovem e dotado de um físico admirável, Tommy Giorgio é uma das esperanças brancas do norte-americano para aspirar o título de campeão mundial.

Com a idade de 20 anos abraçou a carreira profissional, e em 3 anos de atividade já travou 42 pelejas, das quais venceu 21, por nocaut, e 18, por pontos, derrotando-se com categorizados adversários.

Natural de Chicago, é o ídolo da colônia italiana, a qual nutre esperança de vê-lo ascender

ao mais alto posto do pugilismo mundial. Possuidor de apuradora classe, jovem e robusto, Tommy Giorgio tem os requisitos necessários para ser um valioso antagonista do "demolidor de Detroit", proporcionando uma re-reta capaz de satisfazer os frequentadores do ginásio do Pacembu.

ARBITRO DA LUTA

Benedito dos Santos, ex-campeão brasileiro e uma grande promessa do esporte das luvas, e que se inutilizou ao enfrentar Hermínio Spalla, no parque Antártica, em 1924, foi escolhido para arbitrar a luta por Joe Louis, que deseja prestar uma homenagem ao valente "Ditão".

AS PRELIMINARES

As lutas preliminares estão a cargo dos melhores amadores paulistas, cariocas e gaúchos, para escolha da seleção brasileira que participará do Campeonato Latino-Americano, a realizar-se em Guayaquil, no Equador.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — PESO MOSCA — Sebastião Freitas (gaúcho) vs. Luiz Carlos Pinto (carioca).

2.ª LUTA — PESO GALO — Jaime Rodrigues Fontes (paulista) vs. Valdemar dos Santos (carioca).

3.ª LUTA — PESO PENA — Silvio Siqueira (paulista) vs. José Nascimento Dias (carioca).

4.ª LUTA — PESO LEVE — Leo Koltun (paulista) vs. Juandir Melo Neto (carioca).

5.ª LUTA — PESO MEIO-MÉDIO — Ricardo Magnani (paulista) vs. Nello Palm Guedes (gaúcho).

6.ª LUTA — PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk (paulista) vs. Jorge Silva (carioca).

7.ª LUTA — PESO PESADO — Arlindo de Oliveira (paulista) vs. Antonio Gonçalves (carioca).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

8.ª LUTA — PESO PESADO — Joe Louis (ex-campeão mundial) vs. Tommy Giorgio (italo-americano).

Luta "no contest" em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Juizes e autoridades

Pela F.P.P., foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Representante da F.P.P.: Claudio Vassell. Diretor do Espetáculo: Modesto Junqueira Pereira. Comissão Técnica: Ar-



Tommy Giorgio, italo-americano, que hoje à noite enfrentará os punhos de aço de Joe Louis.

Naldo Andreucci Filho e J. P. Vas Guimarães, Assistentes Técnicos: Ademar Pereira de Souza, Medeiros, dr. Sergio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro. Cronometristas: Otacilio Soubiê e João Carlos Moreira. Anunciador: Gamboa.

Juizes e Jurados: Antonio Zilavello, Atílio Bianchi, Bruno Muffatti, Benedito dos Santos, José Maria Martins dos Santos, José Barros Jr., Valdomiro Gamboa de Sá, Renato Carlos Salgado, Cesarino Alonso, Ernesto Kogler.

INGRESSOS

Em virtude da exiguidade do local, os ingressos serão cobrados nas seguintes bases:

Pelotras numeradas	400,00
Cadeiras de ringue	300,00
Cadeiras semi-ringue	200,00
Gerais	50,00

O II Premio Cronica Esportiva Bandeirante contará com a presença do ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis

O campeão será o juiz de partida da prova principal — Amanhã serão disputadas as eliminatórias — Gesto simpático de Jaburu — Duas medalhas de ouro oferecidas pela A.C.E.E.S.P. — As provas — Percursos — Premios — Homenagem ao corredor português Antonio F. da Silva

O II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, a realizar-se depois de amanhã, no autódromo de Interlagos, contará com a presença do ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis.

Apixionado apreciador do esporte do volante, o "demolidor de Detroit" aceitou o convite para ser o juiz de partida da prova principal, a ser disputada entre os melhores pilotos nacionais de carros de corrida e adaptados, e do consagrado corredor francês George Raph.

A presença do maior pugilista de todos os tempos dará maior realce à competição, atraído ao autódromo de Interlagos uma grande multidão, avida por presenciar a peleja e arrojos dos "asas" do volante, e conhecer em pessoa Joe Louis.

AS ELIMINATORIAS

As provas eliminatórias para estabelecer a ordem de saída das pelotões serão efetuadas amanhã à tarde, no autódromo de Interlagos.

Os concorrentes que não comparecerem serão colocados no dia da corrida, no último pelotão das respectivas categorias.

GESTO SIMPATICO DE JABURU

Gesto simpático teve João Santo Mauro, o popular Jaburu, destinando o prêmio que lhe couber em benefício da "casa do politécnico".

A oferta do consagrado volante paulista ecoou de maneira il-sonegrina nos círculos estudantis, fiando a Escola Politécnica gratos ao oferecimento de Santo Mauro. DUAS MEDALHAS DE OURO OFERECIDAS PELA A.C.E.E.S.P.

Prestigiando a competição dos cronistas esportivos, a A.C.E.E.S.P. ofereceu duas medalhas de ouro que serão conferidas aos primeiros classificados nas categorias dos carros de corrida e adaptados.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes: 1.ª prova — As 15.30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 s.e., com classificações em separado.

2.ª prova — As 15.30 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.ª prova — As 16.15 h. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado

PERCursos

Os percursos das provas serão nas seguintes distâncias: 1.ª prova — 5 voltas — 40 quilômetros; 2.ª prova — 8 voltas — 64 quilômetros; 3.ª prova — 12 voltas 96 quilômetros;

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte: Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 s.e.: Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Categoria força-livre e super-esporte: 3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.º classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares. Carros de corrida e adaptados.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27. — A Confederação Brasileira de Desportos está preparando uma festiva recepção à delegação do Uruguai que chegará hoje ao Rio, a fim de disputar com os paraguaios o primeiro jogo da série eliminatória estabelecida pela FIFA para a "Copa do Mundo".

— A partida entre paraguaios e uruguaios será realizada sábado à tarde, sob luz natural, conforme desejo manifestado pelas entidades dos dois países. O jogo será efetuado no campo do Vasco, tendo início às 15.30 horas.

— Adianta-se nesta capital que o jogador Santos, do Botafogo, está disposto a deixar o clube presidido pelo sr. Carlos Martins da Rocha, para ingressar

os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida

Ao 1.º, Cr\$ 20.000; ao 2.º, Cr\$ 12.000; ao 3.º, Cr\$ 8.000.



Luciano Bonini, que disputará a prova de carros adaptados com um novo carro, por ele próprio construído.

Carros adaptados

Ao 1.º Cr\$ 6.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão troféus e medalhas de ouro aos que se classificarem em 1.º e 2.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º classificados.

HOMENAGEM AO CORREDOR PORTUGUES ANTONIO F. DA SILVA

Desejando prestar significativa homenagem ao corredor português Antonio Fernandes da Silva, que ao disputar o Circuito de

Pampulha, efetuado no ano passado em Minas Gerais, sofreu sério acidente, ficando inutilizado para as lides do esporte do volante, a comissão organizadora do

5 pessoas Cr\$ 120,00 e entrada pessoal Cr\$ 20,00.



Luciano Bonini, que disputará a prova de carros adaptados com um novo carro, por ele próprio construído.

II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante" dirigiu-lhe um ofício solicitando que, como convidado de honra, venha a São Paulo para assistir a competição.

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS

Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermédio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 às 20 horas, à disposição dos interessados.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr\$ 150,00; automóveis com

Caxambu' e Alceu na Ponte Preta

CAMPINAS, 27 ("Correio") — pelo telefone) — Caxambu, arquirio da Portuguesa de Desportos, dessa capital, e Alceu, ponta esquerda do Piranga, segundo podemos antecipar, deverão ser contratados pela Ponte Preta, local.

INAUGURA-SE DOMINGO A TEMPORADA NAUTICA

A REGATA, QUE SE COMPÕE DE 14 PAREOS, SERÁ DISPUTADA NA RAIA DE JURUBATUBA -- NOTAS

Está marcado para depois de amanhã, na raia de Jurubatuba, o início da temporada náutica de 1950. Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, serão ali disputados quatorze sugestivos pareos, nos quais as guarnições do Tietê surgem como favoritas.

SORTEIO DE BALISAS

É o seguinte o resultado do sorteio de balizas para a primeira regata da temporada: 1.º PAREO — Balisa 1 — Tietê; 2.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 3.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 4.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 5.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 6.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 7.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 8.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 9.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama; 10.º PAREO — Balisa 1 — Floresta com flama.

resta com flama; 2.º Floresta; 3.º Tietê; 4.º Corintians; 5.º Vasco; 6.º Corintians; 7.º Floresta com flama; 8.º Floresta com flama; 9.º Floresta com flama; 10.º Floresta com flama.

11.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 12.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 13.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 14.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

15.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 16.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 17.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 18.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

19.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 20.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 21.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 22.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

23.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 24.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 25.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 26.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

27.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 28.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 29.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 30.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

31.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 32.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 33.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 34.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

35.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 36.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 37.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 38.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

39.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 40.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 41.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 42.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

43.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 44.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 45.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 46.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

47.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 48.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 49.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 50.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

51.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 52.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 53.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 54.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

55.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 56.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 57.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 58.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

59.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 60.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 61.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 62.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

63.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 64.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 65.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 66.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

67.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 68.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 69.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 70.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

71.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 72.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 73.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 74.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

75.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 76.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 77.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 78.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

79.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 80.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 81.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 82.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

83.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 84.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 85.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 86.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

87.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 88.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 89.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 90.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

91.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 92.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 93.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 94.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

95.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 96.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 97.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 98.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

99.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 100.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 101.º PAREO — Balisa 1 — Floresta; 102.º PAREO — Balisa 1 — Floresta.

TAÇA DO MUNDO

ELIMINATORIAS SUL-AMERICANAS NO BRASIL

Os uruguaios embarcam em três grupos — Não mais virão os peruanos — Notas

MONTEVIDEU, 27 (U.P.)

Partiram hoje para o Brasil, em três grupos, os componentes da seleção uruguaia que deverá intervir nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol. Viajaram para o Rio de Janeiro vinte e um jogadores. A delegação é presidida pelo sr. Americo Gil, indo como treinador Romeo Vasquez.

São os seguintes os jogadores uruguaios que seguiram para o Brasil:

Arqueiros: Paz e Maspoli. Zagueiros: Millan Martinez, M. Gonzalez, Tejera e Vagnoli.

Médicos: Rodrigues, Andrade, Juan Gonzalez, Vilches e De Angellis.

Centro-Médios: Oduello Varela e Rodolfo Pini.

Atacantes: J. Perez, Romero, Brito, Chiglia, Miguel Canela, Shifano, Villamide e Orlando.

PREMIOS AOS ORIENTAIS

MONTEVIDEU, 27 (U.P.) — Os jogadores uruguaios que atuarão no Rio de Janeiro deverão receber com pesos ouro por jogo ganho e trinta pesos como prêmio especial no caso de vencerem os três jogos que devem disputar nas eliminatórias do Campeonato Mundial.

OS PERUANOS DESISTIRAM

LIMA, 27 (U.P.) — O Peru resolveu novamente abandonar as eliminatórias do Rio de Janeiro para a Copa do Mundo. Essa informação foi fornecida a "United Press" pelos dirigentes da Federação Peruana de Futebol, sob a alegação de que "motivos insuperáveis de última hora impedem a viagem da delegação peruana".

Acrescentaram que essa decisão foi comunicada à Confederação Sul-Americana de Confederação Brasileira de Desportos e às entidades uruguaia e paraguai. Os jogadores peruanos já foram licenciados da concentração.

EMBARQUE DOS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 27 (U.P.) — Parte hoje com destino ao Rio de Janeiro a seleção de futebol paraguai que intervirá nas eliminatórias para a Copa do Mundo. Os jogadores guaraníes viajarão em avião militar brasileiro.

OS ESCOCESSES TAMBEM NA MAIS VIRÃO AO BRASIL

GLASGOW, 27 (U.P.) — A Associação Escocesa de Futebol anunciou que não enviará uma representação ao Brasil para participar da disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

Depois que o Comitê Executivo da A.E.P. se reuniu, George Glasman, seu secretário, declarou que depois de examinar o caso não via qualquer razão para modificar sua atitude.

Sallentou ter sido originalmente estabelecido pela F.I.F.A. que somente os vencedores do Campeonato Internacional Britânico é que iriam ao Rio de Janeiro disputar a Taça do Mundo.

XV CAMPEONATO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

PREPARATIVOS DE SOROCABA PARA O SUGESTIVO CERTAME QUE PROMOVERÁ ESTE ANO — POSSIBILIDADE DO COMPARECIMENTO DE UMA REPRESENTAÇÃO BAIANA — OUTRAS NOTAS

SOROCABA, 26 ("Correio")

O dr. Gualberto Moreira, Prefeito Municipal de Sorocaba, e Presidente da C.C.O. da C.C.E. e do Xadrez Clube de Sorocaba, está empenhado em trazer a esta cidade as representações de todos os Estados de zona Sul e

Central do Brasil, para os Jogos Abertos deste ano, a realizarem-se em Outubro.

Já se conta com certa participação do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Pau-

lo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Estado do Rio.

Agora surgiu a nova. Foi endereçado um convite especial ao governador do Estado da Bahia, para que ele patrocine a vinda de uma cidade do Interior, daquela Estado, para disputar os Jogos Abertos e para representar aquele Estado. Aguarda-se o pronunciamento do Dr. Otávio Mangabeira.

Identico convite foi endereçado ao Estado do Espírito Santo, para completar a série do Estado do Brasil central e zona sul, para que se assine um recorde de 10 Estados.

Teriam assim os Jogos Abertos do Interior, a realizarem-se em Outubro, em Sorocaba, a participação da metade dos Estados do Brasil.

Ficarão fora, apenas, os Estados do Norte, dada a impossibilidade de comparecerem em virtude da distância.

MONTE ALTO, HOSPEDE DE HONRA

Na última reunião da C.C.O. foi proposto se considerasse a cidade de Monte Alto hospede de honra dos Jogos Abertos, sendo a ela oficial esse título.

ESTREARÃO NOS JOGOS ABERTOS DE SOROCABA

Teremos este ano, nos Jogos Abertos de Sorocaba, a estréia de diversas cidades e Estados, o que constituirá um motivo de atração.

Assim deverão participar dos Jogos Bandeirantes: do Est. do Paraná: Três Lagoas, do Est. de Mato Grosso: Brusque, do Estado de Santa Catarina: Passo Fundo, do Estado do Rio Grande do Sul: Barra Bonita, do Estado do Rio de Janeiro: Itaboraí, Piedade, Aracoiaba da Serra, Pilar, Sarapuí, Porto Feliz, São Miguel, Bofete, além de muitas outras cidades da zona Sorocabana-São Paulo; além do repatriamento de Ipameri, do Estado de Goiás, que formará o lado de Uberlândia, São João del-Rei de Minas Gerais, um total de 8 Estados participantes.

SELEÇÃO SOROCABANA DE FUTEBOL

Reiniciou a Seleção Sorocabana de bola ao cesto campeã dos jogos Abertos de Rio Claro, os seus treinos, que obedecerão este ano,

a normas técnicas aprimoradas, para que Sorocaba mantenha o prestígio de seu "basket".

Depois dos Jogos Abertos, vimos Sorocaba realizar 4 partidas: com o Floresta, no Pacembu', jogando um quadro desfalcado, com uma quadra enchebada para jogo de Hockey, e com um adversário campeão de São Paulo — foram os sorocabanos derrotados, num dia aziago; contra o Minas Tenis Clube, jogaram os sorocabanos 2 partidas em Sorocaba, tendo vencido a ambas com uma classe magistral; contra a Universidade do Chile, tiveram os sorocabanos uma partida acidentada, em que perderam por 3 pontos.

Nesta partida foram postos, fora da quadra 4 chilenos e 2 sorocabanos por faltas ou por indisciplina, o que motivou certos comentários por parte da imprensa campineira.

Após as ferias esportivas, reiniciaram os sorocabanos os treinamentos, sendo certo que só repatriarão em meados de Maio, quando deverão enfrentar a Seleção do Paraná.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — 8. Paulo.

Jogadores ingleses no futebol colombiano

BOGOTÁ, 27 (AFP) — Informa a imprensa que os primeiros jogadores de maio chegarão ao futebol colombiano pelo Independiente de Santa Fé. Trata-se do centro-médio Franklin e do extremo-direito Mountford.

Depois da publicação pelos

RONCADOR-GUATAMBU' - A FORMULA FAVORITA DO CLASSICO DE DOMINGO

COM MAIORES POSSIBILIDADES O PARA NAENSE, NO ENTENDER DA "CATEDRA" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAIS PARA A DOMINGUEIRA

Uma semana cheia a em curso com três reuniões programadas para sábado, domingo e segunda-feira. Dia do Trabalho, a vindourosa promete ainda mais, esperando-se, igualmente, a elaboração de três programas — para quinta-feira, sabatina gorda e domingo do G. P. "Sô Paulo".

Dos 23 pares distribuídos pelos três conjuntos, um, o semi-clássico "Candido Egídio", que faz parte do programa da dominiguetaria, merece destaque. É uma prova de comparação de valores secundários das gerações indústrias de 3 e 4 anos, em 1.800 metros.

BONS PAREOS NA SABATINA GAVEANA

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS SETE PROVAS

RIO, 27 ("Correio") — São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de sabatina, a tarde, na Gaveana:	
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.40 horas.	
(1 Guarape, S. Camara . . . 53)	
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.40 horas — (Compulsório).	
(1) Guarape, S. Camara . . . 53	(2) Fantia, XX . . . 48
(3) Grahana, A. Barbosa . . . 54	(4) Rolante, J. Martins . . . 50
(5) Aldean, XX . . . 54	(6) Segredo, O. Moreira . . . 54
(7) Mi Chiquita, J. Tinoco . . . 48	(8) Gaita, XX . . . 53
(9) Borrachudo, P. Tavares . . . 54	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.40 horas — (Compulsório).
(1) Cricaré, I. Pinheiro . . . 54	(2) Sahib, XX . . . 48
(3) Afeto, P. Tavares . . . 54	(4) Bolão Dourado, n. corréa . . . 50
(5) Graudella, XX . . . 50	(6) Ibiapina, n. corréa . . . 50
(7) Lavina, O. Macedo . . . 50	(8) Hurecan, O. Castro . . . 50
(9) Lingote, J. Tinoco . . . 51	(10) Imburi, O. M. Fernandes . . . 52
(11) Agua Linda, C. Moreno . . . 50	(12) Seu Aniceto, E. Cordeiro . . . 54
(13) Flim, A. Portinho . . . 50	(14) Jarina, D. Moreira . . . 50
(15) Larba, M. Chirino . . . 56	3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.10 horas.
(1) Sky, J. Portinho . . . 54	(2) Guiné, A. Portinho . . . 54
(3) Destemor, I. Pinheiro . . . 54	(4) Cambuci, E. Castillo . . . 54
(5) Janda, C. Brito . . . 54	(6) Daphné, B. Ribeiro . . . 56
(7) Elvira, C. Moreno . . . 50	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.15 horas.
(1) Egeu, L. Rigoni . . . 58	(2) Rio Verde, L. Meszaros . . . 56
(3) Luetzow, C. Moreno . . . 56	(4) Aquila, d. corréa . . . 54
(5) Jequitinhonha, J. Tinoco . . . 54	(6) Cumberland, D. Ferreira . . . 54
(7) Barcelona, P. Irigoyen . . . 56	

Classificação trimestral da "National Boxing Association"

Os melhores campeões e a sua divisão em três categorias

WASHINGTON, 27 (APP) — A "National Boxing Association" publicou sua classificação trimestral mundial e anunciou a mesma ocasião que instaurará disputas para que o campeão mundial defenda seu título a cada seis meses contra os "challengers" qualificados.

Na classificação da N. B. A. — a única que tem caráter oficial — os melhores campeões são divididos em três classes, segundo suas categorias "challengers", primeira categoria e segunda categoria.

Pela classificação entre os pesos médios figuram: "challengers" do campeão mundial Jake LaMotta, por ordem: australiano Dave Sauter, italiano Tiberio Mitri, campeão europeu, norte-americano Steve Bell e francês Robert Dauthuille, o inglês Randolph Turpin, o americano Rocky Graziano, Tony Janiro, Fee Salta, Olcan, Attie Touns e Joe Rindone, são classificados na primeira categoria.

O campeão mundial de pesos pesados Ezzard Charles, não tem nenhum "challenger", o mesmo sucedendo ao campeão de pesos meio médios, Ray Robinson.

Os três campeões mundiais: Joe Martin (meio-pesado), Ike Williams (leves) e Willie Pepinena, têm 1 "challenger" cada: Archie Mod Freddie Dewsen e Sandy Sander. Manoel Ortiz, campeão mundial de pesos três "challengers": Luiz Romero, espanhol, Denhy O'Sullivan, inglês e Luiz Galvani, cubano.

Na categoria de pesos mosca, cujo título vacante, 4 pugilistas figuram como "challengers", por ordem: Honoré Pratesi, francês; Terry All Inglês, Dado Marino, haviano, e Jan Sreyes, belga.

GONZALEZ E PIERRE COM AS MELHORES MONTARIAS

PILOTOS OFICIAIS PARA O PRIMEIRO DOS TRES GRANDES FESTIVAIS PROGRAMADOS

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros — (Aprendizes e Jovens 10 vitórias).	
(1) Halifax III, R. Benitez . . . 56	(5) Jaguaré-Assu, González . . . 56
(2) Ilean, W. Garcia . . . 56	(6) Fakir, L. Osorio . . . 56
(3) Jade, W. Mazala . . . 56	(7) Dabá, A. Altran . . . 54
(4) Errante, D. Garcia . . . 54	(8) Estampido, V. Pinheiro . . . 56
(5) Tizio, A. Cataldi . . . 56	(9) Bucefalo, R. Zamudio . . . 56
(6) Douradinho, L. Urbina . . . 56	5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
(7) Catumbi, G. Sibik . . . 56	(1) Caluba, L. González . . . 58
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.	(2) Frechal, I. Lemski . . . 55
(1) Strong, L. Urbina . . . 58	(3) Gume, P. Vaz . . . 56
(2) Betar, J. Montanha . . . 57	(4) Stone, F. Sobrero . . . 54
(3) Relancina, O. Coutinho . . . 54	(5) Malandrino, N. Pereira . . . 56
(4) Castigel, A. Nobrega . . . 58	(6) Giraldia, O. Reichel . . . 53
(5) Caracol, A. Lucca . . . 57	(7) Hebreu, R. Zamudio . . . 57
(6) Chico Chispa, Greme Jr. . . 56	
(7) Helice, O. Reichel . . . 54	
(8) Monte Carlo, W. Mazala . . . 58	
(9) Marselha, P. Vaz . . . 54	
3.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.	
(1) P. de Leon, W. Mazala . . . 58	
(2) Hydra, D. Garcia . . . 57	
(3) Zorral, L. Lobo . . . 56	
(4) Irapiiranga, O. Reichel . . . 56	
(5) Polarina, J. Taborda . . . 54	
(6) Sensação, A. Cataldi . . . 56	
(7) Du Barry, N. Pereira . . . 56	
(8) Micandra, L. González . . . 55	
(9) Ardilosa, C. Bini . . . 54	
(10) Gaiharda, P. Vaz . . . 56	
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.000 metros.	
(1) Resero, J. Carvalho . . . 56	
(2) Farosa, R. Olguin . . . 54	
(3) Beduna, P. Vaz . . . 54	
(4) Dragana, A. Franco . . . 54	
(5) Ampero, V. Martin . . . 56	

O CAMPO DO "CANDIDO EGIDIO"

1.800 METROS — Cr\$ 50.000,00 — MONTARIAS JA COMBINADAS	
1-1 GUATAMBU' — Pierre Vaz . . . 56	2-3 RONDADOR — V. Pinheiro . . . 57
3-4 FATMA — João P. Sousa . . . 51	3-5 CALANTEJO — Luiz González . . . 59
6-7 IDOLO — José Carvalho . . . 51	7-8 DOMREMY — Roberto Olguin . . . 49
9-10 LACRAIA — René Zamudio . . . 51	11-12 TAPAJU' — Raul Urbina . . . 50
13-14 GATÁO — Omar Reichel . . . 50	

Elevada de 10 para 12 e meio por cento a dedução nas apostas de placê

A Diretoria do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, deliberou, considerando que, quando foi dos estudos de que se processaram para o restabelecimento da modalidade de apostas em poules duplas, os técnicos que se incumbiram desse trabalho, chegaram à conclusão de que se deveria aumentar a porcentagem a ser deduzida das apostas jogadas em placê, entre outros motivos, para que não houvesse uma grande disparidade de entre esta e as demais modalidades; considerando que o jogo em placê oferece grandes vantagens, pela maior facilidade de acerto e consequente possibilidade de reprodução pelas descargas; considerando que, dos estudos precedidos, naquela época, pelos citados técnicos e pelos departamentos especializados do Jockey Club, verificou-se, na prática, a veracidade daquelas afirmações; considerando ainda que aqueles estudos chegaram também à conclusão, plenamente confirmada pela experiência, nestes meses decorridos depois do retorno à modalidade de apostas em poules duplas; que a elevação de 2,5% (dois e meio por cento) na porcentagem do placê

PALESTINE GANHOU OS "2.000 GUINÉOS"

Em "olho mecanico" a vitória do filho de Fair Trial

Segundo despachos telegráficos procedentes de Londres, o cavalo palestino foi o ganhador, ontem, do grande parêo denominado "Dois mil Guinéos" a primeira das grandes provas clássicas de Newmarket.

Segundo os mesmos informes, o ganhador, que teve a direção de Charlie Smirke, adiantou-se ao norte-americano Prince Simon, favorito da prova, roubando-lhe a vitória em "olho mecanico".

O segundo favorito, Masket Light, foi terceiro, chegando três corpos atrás do vencedor. O prêmio foi disputado por 19 concorrentes, ao longo da pista de uma milha de Newmarket, sob boas condições atmosféricas e em presença de aproximadamente 9.000 espectadores. As apostas foram de 4-1, 3-1 e 7-2, respectivamente. O cavalo vencedor fez a milha em 55 segundos, que corresponde ao tempo médio para a distância.

Palestine é um animal torilho, filho de Fair Trial em Uma, por Terratema, de criação e propriedade de Aga Khan. Levantou aos 22 anos importantes carreiras, como sejam o "Sandown", o "Conventry", o "National Breeders", o "Richmond", o "Gimcrack" e o "Champion Stakes", perdendo apenas uma vez, no "Middle Park Stak", para Masket Light, no qual agora derrotou.

Prince Simon, filho de Princequillo, de origem americana, só apareceu este ano, tendo ganhado então o "Nood Dutton Stakes".

Transferidas as carreiras de São Vicente

S. VICENTE, 27 ("Correio") — A Diretoria do Jockey Club local, em razão das chuvas torrenciais que caíram sobre a cidade, deliberou transferir para data mais oportuna a realização do programa de seis pares elaborado para o festival de hoje. Ficaram, assim, mais uma vez, sem carreiras os turistas locais e os que da capital do Estado desceram com o fito de presenciar o festival paulano.

Aprontos animadores na manhã de ontem

O estado da pista prejudicou o registro de boas marcas

A manhã de aprontos de ontem, em Cidade Jardim, esteve animada e vários foram os animais que compareceram à pista. O estado da rala, porém, não possibilitou o registro de boas marcas, sendo anotados, no entanto, tempos recordativos, como se verá, a seguir, da relação de aprontos:

JADE — (V. Mazala) — 600 metros em 40".

ERRANTE — (D. Garcia) — 700 metros em 47".

DOURADINHO — (L. Urbina) — 800 metros em 42", suave.

RELANCINA — (O. Coutinho) — 600 metros em 39".

CASIOGEL — (A. Nobrega) — 800 metros em 39".

CHICO CHISPA — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 40".

PONCE DE LEON — (F. Sobrero) — 600 metros em 38".

IRAPIIRANGA — (O. Reichel) — 600 metros em 38".

SENSAÇÃO — (A. Cataldi) — 600 metros em 39".

DU BARRY — (N. Pereira) — 600 metros em 39".

MICANDRA — (L. González) — 600 metros em 41".

GAIHARDA — (O. Palacci) — 600 metros em 39".

CRAVADOR — (R. Urbina) — 600 metros em 39".

EDACELERA — (R. Garcia) — 600 metros em 45".

RIGUEIROSA — (R. Zamudio) — 700 metros em 45".

JABORANDI — (F. Sobrero) — 600 metros em 42", suave.

RESERO — (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2/5.

FAROSA — (R. Olguin) — 600 metros em 40", suave.

JAGUARÉ-ASSU — (L. González) — 500 metros em 37".

PAKIR — (L. Osorio) — 600 metros em 38".

ESTAMPIDO — (V. Pinheiro) — 500 metros em 31".

BUCÉFALO — (R. Zamudio) — 500 metros em 33".

IBIS — (R. Pacheco) — 500 metros em 32".

FRECHAL — (I. Lemski) — 700 metros em 46".

GUME — (P. Vaz) — 800 metros em 39".

MALANDRINHO — (N. Pereira) — 700 metros em 47".

GIRALDA — (O. Palacci) — 600 metros em 38".

HEBREU — (R. Zamudio) — 700 metros em 46".

CABOTINO — (R. Pacheco) — 800 metros em 43".

DONA STELLA — (M. Signoretti) — 700 metros em 45".

SUIT — (V. Garcia) — 600 metros em 46".

HORSA — (P. Vaz) — 700 metros em 46".

ESTANHADO — (R. Benitez) — 700 metros em 49", suave.

UBATANA — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

RONCADOR — (V. Pinheiro) — 800 metros em 51".

CONCURSO INTERNO DO C. H. S. A.

Realizam-se domingo as provas "Dna. Maria Antonieta Evredo" e "Recordista"

O Clube Hípico Santo Amaro fará realizar no próximo domingo as 14 horas em seu piquete fechado um interessante concurso hípico dedicado aos seus associados o qual é constituído das provas "D. Antonieta Evredo" em homenagem à simpática campeã sul-americana de salto em altura, e "Recordista", em homenagem aos saltadores que no Campeonato de Salto em altura de 1949, conseguiram ultrapassar o recorde brasileiro.

A primeira prova é dedicada a cavalos da classe "A", podendo participar cavalos de outras classes, desde que sejam montados por cavaleiros sem vitória, em provas oficiais da Federação Paulista de Hípismo. A altura será de 1,10 mts., com barragem obrigatória.

A segunda prova será livre a qualquer cavalo e cavaleiro, na altura de 1,40 mts., em percurso normal, ou seja em que o tempo desmonte a igualdade de falhas.

A organização destas duas provas está sob a orientação do sr. Enzo Jona, diretor de Hípismo do Clube Hípico Santo Amaro.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º parêo — 1.º Fabiola; 2.º Nonochas; 3.º Tico. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (23) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Anabela.

2.º parêo — 1.º Excelente; 2.º Marujo. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (23) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 18,00.

3.º parêo — 1.º Brasil; 2.º Fidalgo. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Raggio.

4.º parêo — 1.º Pure; 2.º Wiltona. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (23) Cr\$ 11,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º parêo — 1.º Henriete; 2.º Hellado. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 94,00; dupla (44) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 11,00.

6.º parêo — 1.º A. Paul Guy; 2.º Saria. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (34) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 18,00.

7.º parêo — 1.º Chamer; 2.º Moon Light. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (14) Cr\$ 90,00.

A CAMPANHA DE BIRRETE

RIO, 27 ("Correio") — O cavalo Birrete, cuja estreia está marcada para domingo, no prelo Argentino, em cujas pistas competirão muito boas "performances".

Ganhou ali 3 vezes, a primeira das quais na segunda tentativa. Triunfou, nessa ocasião, em uma prova de 1.200 metros, batendo 7 adversários e marcando 72 2/5 para o percurso, na pista de grama pesada. Voltou a vencer na apresentação seguinte, em encontro ocasional com Coriolan, que foi amplamente batido. Triunfou ainda, seguir, derrotando em San Izidro dois adversários, marcando 84 2/5 para os 1.400 metros. Fez, depois, uma tentativa clássica, foi 3.º no Clássico "Miguel Cané" e entrou descolocado na "Polla". Insistindo por um triunfo daquela ordem, invencível no "M. F. Martins", no qual foi superado por Kentucky apenas, por meio corpo. Confirmou essa boa "performance" no G. P. "Jockey Club" e no Clássico "San Izidro", que disputou após, arrematando segundo naquele, batido novamente por Kentucky, e terceiro neste, que foi levantado por Suspect. Sempre na esfera clássica, fez nova ousada tentativa tomando parte no "M. A. Martinez Hoz", competindo com Penny Poet, Cruz Montiel e Suspect, que ocuparam, nessa ordem, as principais posições. Como se vê, não logrou exito nessas tentativas, o que não constitui, contudo, argumento contra suas "bondades". Sem ser um "crack", é inequivocamente um bom cavalo e pelas suas "performances", pode ser considerado como um dos melhores elementos da sua geração. Aquela foi ali a sua última apresentação. Verificou-se em dezembro, entrando ele em desamonte, interrompido pela sua venda à Coudelaria Lodi e consequente viagem.

TRABALHOS GAVEANOS

POUCAS MARCAS REGISTRADAS

RIO, 27 ("Correio") — Ao contrário do que se esperava não foi elevado o número de pacheiros que saíram hoje à pista, para "apronto". E, em consequência, foram anotados apenas os seguintes exercícios:	
GUARARAPÉ — (S. Camara) — 600 em 37" 3/5.	PANITA — (V. Andrade) — 360 em 25".
ROLANTE — (J. Martins) — 600 em 39".	SEGREGO — (I. Pinheiro) — 600 em 40".
BORRACHUDO — (P. Tavares) — 360 em 26", fácil.	LAVINIA — (O. Macedo) — 600 em 37".
LINGOTE — (J. Tinoco) — 700 em 46" 2/5.	FLIM — (Lad) — 360 em 23".
JARINA — (D. Moreira) — 600 em 41" 1/5.	LIBIO — (C. Chirino) — 360 em 25".
SKY — (A. Rosa) — 600 em 39" 2/5.	DESTEMOR — (I. Pinheiro) — 600 em 38".
JANDA — (C. Brito) — 600 em 38".	BOE — (L. Rigoni) — 600 em 46", suave.
JEQUITINHONHA — (J. Tinoco) — 600 em 37" 3/5.	CUMBERLAND — (D. Ferreira) — 600 em 37" 1/5.

O PROGRAMA CLASSICO DE TROTE

A 1.º de maio a primeira grande prova da Sociedade Paulista de Trote

Está assim elaborado o programa clássico de 1950 da Sociedade Paulista de Trote:

1.º DE MAIO — G. P. "Prefeito Municipal" — 2.200 metros — animais de qualquer país — com "handicap" — Tempo 4'16" a 4'20".

18 DE MAIO — G. P. "Harcness Edwards" de 1949. — 1.600 metros — animais de qualquer país, sem "handicap".

8 DE JUNHO — G. P. "Governador do Estado" — 2.200 metros — animais de qualquer país, com "handicap" — tempo 4'06" a 4'15".

15 DE AGOSTO — G. P. "Brasil" — 3.000 metros — animais de qualquer país, com "handicap" — tempo 4'05" ou melhor.

7 DE SETEMBRO — G. P. "Independência" — 1.600 metros — animais estrangeiros de 2 a 4 anos — os machos darão 20 mts. de "handicap" às fêmeas — Produtos de qualquer país.

15 DE NOVENO — G. P. "Harcness Edwards" de 1950. — 1.600 metros — animais de qualquer país, sem "handicap".

8 DE DEZEMBRO — G. P. "1.º Importador do American Trotter" — Agostinho Fusco — 2.200 metros — animais puros sangues de qualquer país. Observação: Agostinho Fusco ofertará Cr\$ 5.000,00 ao colocado, além dos prêmios oferecidos pela Sociedade.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECT"

JOGOS MARCADOS PARA SABADO E DOMINGO PROXIMOS

Terá andamento amanhã e domingo próximo o campeonato de futebol lecionano, que, como se sabe, vem sendo disputado em duas séries. Para os jogos das rodadas vindouras, a Divisão Comercio e Industria Lect tomou as seguintes providências:

SERIE BRANCA — Sabado
G. E. Santos x G. A. R. Industria Baccelli
Campo — G. E. Santos (Centro da Coroa). Representante: Acumuladores Durex F. C. E. C. Tupinda's x Acumuladores Durex F. C.
Campo: E. C. Tupinda's (Es-

SERIE AZUL — Domingo
União R. Melhoramentos de São Paulo x Cooperçeta A. C.
Campo: União R. Melhoramentos de São Paulo (Caleiras). Representante: sr. Roberto Valente da Silva.

FUTEBOL VARZEANO

CENTRO DA COROA VS. ESTRELA DO PARI

Tomando parte no torneio esportivo organizado pela Prefeitura do Canindé e levado a efeito no campo do Estrela do Pari, o Centro da Coroa F. C. enfrentou o "Estrela do Pari", terminando empatado no tempo regulamentar. Na decisão por cobrança de penalidades, o Coroa foi infeliz, perdendo os tiros livres e ficando, deste modo, desclassificado. A turma do Coroa foi constituída: Antônino; A. Tiano e Tico; Valdeir; Topi e Olvíio; Teio, Durval, Sergio, Zequinha e Orlândinho. No jogo preliminar, venceu o Cor. por 2 tentos a 1.

G. E. BANDEIRANTES 2 VS. LUSO NACIONAL F. C. 4
Jogando doingo ultimo em seu campo o G. E. Bandeirantes conheceu a derrota frente ao forte quadro do Luso Nacional, por 4 tentos a 2. Para o Bandeirantes, Luiz e Sergio fizeram os tentos. Eis o conjunto perdedor: Tico; Fluzo e João; Luiz, Pedro e Crapacia; Antonio, Farid, Pina, Peracio e Sergio. Na partida secundária, Inda perdeu o Bandeirantes, por 4 a 0.

FLUMINENSE DA MOÇA F. C. 2 VS. UNIAO VILA AUGUSTA 2
Rumando domingo ultimo para Vila Augusta, o Fluminense da Moça deu combate ao forte esquadrão do União Vila Augusta, daquela localidade. O prelo transcorreu, no primeiro tempo da luta, favoravel ao Fluminense, que venceu por 2 tentos a 0. Na segunda fase, o clube local conseguiu igualar o marcador, que, com

FLUMINENSE DA MOÇA F. C. 2 VS. UNIAO VILA AUGUSTA 2

Em sua partida, o Fluminense da Moça deu combate ao forte esquadrão do União Vila Augusta, daquela localidade. O prelo transcorreu, no primeiro tempo da luta, favoravel ao Fluminense, que venceu por 2 tentos a 0. Na segunda fase, o clube local conseguiu igualar o marcador, que, com

C. A. DEMOCRATICO DE VILA MAZZEI 3 VS. C. A. TREMEMBE 4

Em jornada infeliz, o C. A. Democrático de Vila Mazzei caiu derrotado, domingo ultimo, frente ao C. A. Tremembe, por 4 a 3. A partida foi disputada ao agrado geral da "torcida", presente em virtude da boa apresentação das equipes em confronto. Eis o quadro vencedor: Rubens; Jaime e Romildo; Silva, Fernando e Dinoré; Honório, Armandinho, Paulo, Zequinha e Moacir. No jogo dos aspirantes também perdeu o Democrático, por 6 a 0.

E. C. "EGEN" FEIJÓ 2 VS. RUBRO-VERDE F. C. 1

Ótima partida apresentaram os quadros principais do Regente Feijó e do Rubro-Verde, na tarde de domingo ultimo. O prelo agrado a todos os presentes, dando o desenrolar cheio de boas jogadas. Por 2 tentos a 1, venceu imediatamente o conjunto do Regente Feijó, que, no entanto, soube aproveitar as oportunidades e marcar. Marcou para o vencedor Rengha. O quadro do Regente formou com a seguinte constituição: Rafael I; Donato e Mingo; Macario, Rafael II e Irineu; Tiburcio, Arnaldo, Rengha, Nariz e Ademaro. No encontro secundário o Regente venceu por 2 a 1, continuando invicto, com 15 partidas.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES 1 VS. PROGRESSO DE AGUA RASA 0

No confronto travado entre o General Couto de Magalhães e o Progresso de Agua Rasa, na tarde de domingo ultimo, a vitória sorriu ao primeiro, por 1 tento a 0. Parte o vencedor, Rei foi o autor do tento da vitória. O quadro principal do General formou com o seguinte "onze": Italo — Luiz e Laurindo — Vicente, Cavaldo e Alvarnegu — Rei, Peixe, Leonel, Tonico e Babá. No jogo dos segundos quadros o Couto de Magalhães caiu vencido pela contagem de 5 a 3.

Vitória do Fluminense sobre o Norte-America, de Quayaquil

QUAYAQUIL, 27 (UP) — O Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, derrotou ontem a equipe do Norte-America por 7 a 4. No primeiro tempo, os brasileiros venceram os locais por 5 tentos a 1.

COMPANHIA PAULISTA DE HOTEIS S. A. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas e 30 minutos, reunidos, em primeira convocação, na sede social, à Avenida Ipiranga, 741, no Hotel Terminus, nesta capital, acionistas da Companhia Paulista de Hotéis, S. A., que representavam mais de 80% (oitenta) do capital social, com direito de voto, como se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presenças" a fls. 12, com as indicações exigidas por lei, assumi a presidência da mesa, por aclamação geral, o sr. Arthur Witig, que convidou a mim, Jayme Correa de Mello e Almeida, para secretário dos trabalhos. Inicialmente o presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, que fora, regularmente, convocada por anúncios inseridos no "Diário Oficial" e na "Folha da Manhã", nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro próximo passado, para o fim de deliberar sobre as contas, relatório, balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949; eleição da Diretoria pelo tempo de 5 (cinco) anos, conforme determinam os estatutos; eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos seus honorários. Após, determinou a mim, que lesse esses documentos, o que a seguir foi feito. Informou, outrossim, que tendo sido cumpridas no prazo as exigências do artigo 99 da lei 2.627 de 1940, submetida à discussão todos aqueles documentos. Nenhum uso da palavra, foram postos em votação, verificando-se, afinal, terem sido os mesmos aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Logo a seguir, procedeu-se a eleição da Diretoria. Colhidos e apurados os votos, o presidente proclamou a seguinte eleição: Diretores reeleitos, sr. Paulo Witig para presidente e sr. André Joseph Labat para superintendente, aqueles cujo e este brasileiro, ambos residentes nesta capital, e em substituição ao sr. Antonio de Almeida Cardia Junior, que havia renunciado, foi eleito o sr. Edmundo Theodor Witig para o cargo de vice-presidente, sendo o mesmo sulco, casado e residente à Alameda Barão de Limeira, 13, apto. 3, nesta capital. Foi fixada para honorários da Diretoria a quantia de Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros) mensais, durante o ano corrente, a qual será dividida, de comum acordo, entre os seus membros. Passou-se em seguida a eleição do Conselho Fiscal para o exercício corrente, verificando-se o seguinte resultado: para membros efetivos, os srs. Francisco Klingler, Werner Hatt e Arthur Knuch, sulcos militares e capazes; para membros suplentes, os srs. Alex Z. G. Wild, Jayme Correa de Mello e Almeida, e Antonio de

vidu a assembleia a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e a fixar o "quantum" de sua remuneração sendo que, por maioria absoluta de votos, foram reeleitos, para membros efetivos, os srs. John Christie Belfrage, Arthur Souza da Veiga e Antonio Pereira de Lima, e para membros suplentes, os srs. drs. José Augusto Cesar Salgado, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e Aroldo Reis, todos residentes em São Paulo, tendo outrossim resolvido a assembleia que fosse atribuído aos membros do Conselho Fiscal a remuneração de duzentos e cinquenta cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. Proclamando o resultado da votação, o sr. presidente declarou os efeitos impositivos nos seus cargos pelo prazo da lei, e estando esgotada a ordem do dia, e não havendo quem pedisse a palavra, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que foi feito pelo secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dada a ordem de lida, aprovada, e assinada por todos os presentes. (aa) Roberto Moreira; G. Vagnon; H. Sanejouand; H. Bernier; R. Chanu; L. Dubois; Companhia Brasileira Rhodiaca Fabrica de Raion, dd. L. Dubois; Club Trading Corporation S. A.; p.p. Victor Luiz P. de Sousa; Victor Luiz P. de Sousa; M. de Macedo; Julio Calo Moreira; Arthur S. de Veiga.

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio.

Santo André, 23 de março de 1950.

O Presidente da Assembleia,
Roberto Moreira

O Secretário,
G. Vagnon

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Valisere S. A., — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n. 46.271, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 23 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE HOTEIS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.163, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A.

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA

A ser apresentado na Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 29 de abril de 1950.

Senhores acionistas:

De conformidade com o que dispõe a lei e os estatutos sociais desta sociedade, temos o prazer de vos apresentar o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício financeiro findo em 31 de Dezembro de 1949, com o devido Parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados sobre as contas do exercício findo.

JOAO MARQUES DE SOUZA JR. - Secretário

ROZALIA DEUTSCH - Secretária

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinaria, Moveis e Utensilios, Ferramentas ..	314.636,60	Capital	500.000,00
Cauções	17.450,00	Reserva Legal	374.774,80
		Reserva Para Depreciações	95.476,40
REALIZAVEL		Reserva Para Devedores Duvidosos	102.331,90
A Curto Prazo		Reserva Sobre Estoques	93.074,90
Estoque de Mercadorias	3.421.294,80	Lucros Suspensos	454.411,50
Estoque de Estampilhas	5.150,50		1.620.069,50
Duplicatas a Receber	1.985.174,00	EXIGIVEL	
Vendas a Vista a Receber	15.792,00	A Curto Prazo	
Vendas Efetuadas por Faturar	45.672,50	Credores em Contas Correntes	2.158.358,10
Devedores em Contas Correntes	232.321,10	Fornecedores	335.911,80
Depositos Provisórios	1.269.185,00	Comissões a Pagar	64.337,80
		Dividendos a Distribuir	40.000,00
DISPONIVEL		Impostos a Pagar	96.677,30
Caixa	9.597,60	Títulos Descontados	757.474,60
Bancos	186.549,70	Bancos — Contas de Adiantamento	516.102,50
			3.968.862,10
PENDENTE		A Longo Prazo	
Despesas Pagas a Vencer	110.569,30	Credores em Contas Correntes	1.864.496,20
	7.663.393,10	PENDENTE	
		Despesas Vencidas a Pagar	28.865,30
COMPENSADO		Vendas Faturadas a Executar	181.000,00
Ação em Caução	1.000,00		7.663.393,10
Títulos em Cobrança	339.438,40	COMPENSADO	
	Cr\$ 8.003.831,50	Caução da Diretoria	1.000,00
		Endossos Para Cobrança	339.438,40
			340.438,40
			Cr\$ 8.003.831,50

JOAO MARQUES DE SOUZA JR. - Contador
Registrado no C.R.C. Est. S. Paulo s/nº 2249

ROZALIA DEUTSCH - Secretária

JOAO MARQUES DE SOUZA JR. - Secretário

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Companhia Cinematografica Serrador

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematografica Serrador, à rua da Consolação n.º 304, acionistas representando 21.335 (vinte e um mil, duzentos e trinta e cinco) ações ou seja mais de oitenta e oito por cento do seu capital social, conforme assinaaturas no livro de presença, portanto numero legal para funcionamento da assembleia, tendo sido previamente depositadas as ações, o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, declara aberta a sessão pedindo aos presentes que indicem um dos seus pares para presidir a reunião. — O acionista sr. Thomaz Marco indica para presidir a assembleia o Dr. Heitor do Nascimento e Silva, que é aclamado unanimemente e assumindo a presidência da assembleia, convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente os srs. Thomaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, que aceitam o convite e completam assim a mesa. — A seguir, o presidente da assembleia, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da ultima assembleia geral extraordinaria, realizada em 15 de junho de 1949, tinha sido lida e aprovada logo após a referida reunião, arquivada na Junta Commercial do Estado de São Paulo sob n.º 43.442 e publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 28 de julho de 1949. — Assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 17 e 24 de fevereiro pp. e 15 do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretario e que são do seguinte teor: — "Companhia Cinematografica Serrador. — Assembleia Geral Ordinaria. — De acordo com o artigo 24 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a rua da Consolação n.º 304 — Edificio Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1949 pp. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1950. — Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 15 de fevereiro de 1950. — Cia. Cinematografica Serrador. — Florentino Llorente — Diretor-Secretario. — "A seguir, o presidente da assembleia, manda que o primeiro secretario continue a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa a saber: — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, o que é feito. — "Companhia Cinematografica Serrador. — Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de março de 1950. — Srs. Acionistas. — Vimos à sua presença para dizer-lhes sobre o andamento dos negocios de nossa Companhia durante o ano de 1949 e submetemos à sua apreciação e aprovação o nosso balanço acompanhado das respectivas contas e documentos, assim como do parecer do nosso digno Conselho Fiscal. — São Paulo, 7 de março de 1950. — Francisco Manoel Serrador. — Diretor-Presidente. — Julio Llorente. — Diretor-Gerente". — "Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador. Sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1949 e o balanço do mesmo ano. — Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematografica Serrador, tendo examinado devidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1949, tal como já o haviam feito para os trimestres anteriores, como determina o artigo 127, do Dec. lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, e verificando ao mesmo tempo o balanço do mesmo ano de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo

Gonzaga do Nascimento e Silva propõe como remuneração do Conselho Fiscal a importância de Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) anuais para efetivos e Cr\$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros), também anuais, para os suplentes, o que foi aprovado. — Nada mais havendo a tratar, o presidente da Assembleia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito, por mim, Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario, a qual lida ao ser reaberta a sessão, é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo da mesma extraída uma copia, devidamente autenticada pelos membros da mesa que dirigiram a Assembleia, para arquivamento na Junta Commercial do Estado de São Paulo. — São Paulo, 30 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente. — Thomaz Marco, primeiro secretario. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretario. — Affonso Serrador. — Benjamin Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — José Marco. — Francisco Manoel Serrador. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — José Serrador. — Julio Llorente. — Francisca Serrador de Andrade. — Gilberto Augusto de Andrade. — Jayme Victor Llorente. — Melitta Magdalena Serrador Mellado. — Raul Affonso Mellado. — Florentino Llorente. — Mercedes Magdalena Serrador. — Está conforme. — São Paulo, 30 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, presidente.

(*)
JUNTA COMMERCIAL
(Emblema do Est. de São Paulo)
São Paulo
P. 10.839

CERTIDÃO
Certifico que a Companhia Cinematografica Serrador, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.132 por despacho da Junta Commercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (Sobre estampa esta-dual de Cr\$ 2,00). — (a) Guimar de Andrade Mendes.

DIVIDENDOS
No Escritorio Central desta Companhia, à rua da Consolação 304 — Edificio Odeon — 2.º andar, será pago, a partir do dia 8 de Maio p. futuro, das 15,00 às 17,00 horas, o trigésimo oitavo dividendo correspondente ao periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, a razão de 15 % ao ano.

São Paulo, 27 de Abril de 1950.
COMPANHIA CINEMATO-
GRAFICA SERRADOR
Florentino Llorente
Diretor-Secretario.

COUPON RECLAME
DIST. BANDEIRANTE
DE PAPEIS S. A.
Carta Patente n.º 186
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Sorteio realizado ontem:
1.º — 11.674 Cr\$ 200,00
2.º — 13.637 Cr\$ 100,00
3.º — 11.687 Cr\$ 100,00
4.º — 00.177 Cr\$ 75,00
5.º — 02.173 Cr\$ 50,00
6.º — 09.767 Cr\$ 25,00

ALIANÇA DA BAHIA
Declaro para os devidos fins, ter extraviado o titulo da Aliança da Bahia sob o numero de ordem 202.960, de minha propriedade.
JOÃO BATISTA LOBO.

DODGE-CORONET -- 1949
FLUID-DRIVE
VENDE-SE
Importado, equipado com radio, relógio, acendedor de cigarros, pneus faixa branca, super-calota, ar condicionado. Ver e tratar à Praça da Republica, 132-136 — Companhia Commercial e Importadora Notari, fone 6-5999.

Preciso grande salão

Area superior a 170 mts.2, podendo ser bem maior.
Porões ou andares superiores, só não servindo o andar terreo.
Que seja proprio para clube, embora precise ligeiras reformas.
Ponto comercial, em qualquer bairro ou no centro.
Tratar pelo fone 4-4927 — Urgente.



A FAMILIA DO INESQUECIVEL

Comendador Assad Abdalla

AGRADECE, SENSIBILIZADA, A TODOS QUE A CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSOU E CONVIDA OS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE SETIMO DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA FARÁ CELEBRAR AMANHÃ, DIA 29 DO CORRENTE, ÀS 10,30 HORAS, NA CATEDRAL ORTODOXA, À RUA VERGUEIRO, 1.515.

POR MAIS ESTE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECE.



A TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., FABRICA SANTA VIRGINIA, FIAÇÃO E TECELAGEM SALTO, COMPANHIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS, LAR COMPANHIA TEXTIL, INDUSTRIAS JOSÉ JOÃO ABDALLA S. A., TECIDOS MIGUEL ABRAS S. A.,

agradecem a todos as homenagens prestadas em memoria do prânico e sempre lembrado

Comendador Assad Abdalla

e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



IRMANDADE ORTODOXA APOSTOLO SÃO PAULO, IRMANDADE ORTODOXA SÃO JORGE, EM SANTOS, ORFANATO SIRIO, SANATORIO SIRIO, CLUB HOMS, ESPORTE CLUB SIRIO,

agradecem a todos as demonstrações de pesar tribuladas em memoria de seu grande benemerito

Comendador Assad Abdalla

e convidam os amigos e admiradores do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Encerrado com pleno êxito a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Aprovadas as recomendações sobre as importantes teses submetidas ao plenário — Presente à sessão de encerramento o ministro Honorio Monteiro, representando o presidente da Republica

SANTOS, 26 (Da Sursal) — Sob a presidência do dr. Eulalio Lodi, realizou-se ontem pela manhã a Reunião Plenária para discussão e aprovação das recomendações enviadas a plenário pelas respectivas comissões. Declarou estar magnificamente impressionado com os trabalhos do presente congresso, louvando os esforços das comissões para alcançar um acordo, ressaltando a boa vontade geral para se chegar a um entendimento mútuo, estabelecendo um nível comum de pontos de vista. Disse que manifestava em nome de seus colegas do Brasil a convicção de que o conclave proporcionaria com certeza consideráveis benefícios para os países americanos.

Dá em seguida a palavra ao dr. Raul Ferrero, presidente da Comissão de Coordenação, que justifica a 4.ª comissão pelo fato de não ter ela ainda podido apresentar o seu relatório a tempo de ser submetido. Àquela sessão plenária, esperando que a qualquer momento isso pudesse ser feito. Não conseguiram os seus membros acordo definitivo. Acentua o espírito de colaboração de todos os delegados, dizendo que todas as delegações trouxeram trabalhos de valor, principalmente no tocante às medidas visando o desenvolvimento da aplicação de capitais.

APROVADAS AS RECOMENDAÇÕES DA 1.ª COMISSÃO

Em seguida dada a palavra ao dr. Arturo Lereña Acevedo, delegado do Uruguai, o qual defende a recomendação da 1.ª Comissão, de que foi relator, fazendo em resumo veemente libelo contra a intervenção do Estado nas empresas privadas, e exaltando a necessidade de dar ampla liberdade à iniciativa individual no campo da atividade econômica.

Pelo presidente é submetida a votação a proposta, por não ter nenhum delegado feito uso da palavra, levanta-se o delegado uruguaio, sr. Carlos Sanguinetti, que propõe que seja suprimida a leitura da recomendação, uma vez que ela está distribuída e é de conhecimento de todos os delegados. Submetida a proposta a votação, é ela unanimemente aprovada, o mesmo acontecendo com a recomendação da primeira comissão.

O RELATORIO DA 2.ª COMISSÃO

O sr. Raul Elorriols, do México, relator da 2.ª comissão, faz a exposição em defesa da recomendação apresentada pela mesma comissão, em torno do tema "Escassez de dólares", desvalorização e comércio interamericano, desenvolvendo-se em considerações em torno das conclusões a que chegaram os delegados, destacando a contribuição da delegação brasileira, que introduziu importantes pontos no documento apresentado ao plenário. A recomendação da 2.ª comissão é aprovada unanimemente.

O TRABALHO DA 3.ª COMISSÃO

Pelo dr. Teotônio Monteiro de Barros, da delegação brasileira, relator da 3.ª comissão, é feito um brilhante relatório dos trabalhos dessa comissão, que teve oito itens submetidos à sua apreciação, a saber:

- 1 — Carta de Havana — O relator expõe os motivos pelos quais a comissão resolveu recomendar o adiamento da discussão do assunto.
- 2 — Convenio de Bogotá — Como aconteceu com referência à Carta de Havana, também o Convenio de Bogotá, que tendo sido suscitado por todos os governos, não pôde ainda ser ratificado por nenhum país, o mesmo acontecendo com o Protocolo Adicional, que não pôde eliminar as reservas e restrições, não pôde ainda ser ratificado por nenhum país, o mesmo acontecendo com o Protocolo Adicional, que não pôde eliminar as reservas e restrições com que todos os signatários haviam firmado o documento original, teve recomendado o adiamento da discussão.
- 3 — Tratados econômicos bilaterais — E' pela comissão recomendado aos diversos países que negociem tratados bilaterais, com os Estados Unidos ou entre outros Estados, porém dentro de condições estipuladas no mesmo documento.
- 4 — Indicação da delegação paraguaia, pedindo que seja recomendada a ratificação do acordo regional dos países do Prata, o qual, apesar de assinado em 1941, e de nume-



Elementos da chapa oficial quando visitavam esta redação

ELEIÇÃO NA PREFEITURA

A CHAPA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITURARIOS MUNICIPAIS — SEU PROGRAMA DE AÇÃO NA COMISSÃO CIVIL — PALAVRAS DO SR. HUGO BRASIL

Estiveram em visita à nossa redação os srs. Hugo Brasil, Francisco E. Macedo de Andrade, Orlando Chiurco, Alino Stein de Campos, Clóvis Prestes de Melo e Carlos Afonso de Sousa Queiroz, integrantes da chapa apresentada pela Associação dos Escriturários Municipais para concorrer à eleição, como representantes do funcionalismo na Comissão Municipal de Serviço Civil, marcada para amanhã, nos balços da Viaduto.

Informaram nossos visitantes tratar-se de uma eleição cujo resultado está sendo aguardado com grande interesse pelos servidores do município, pois as atribuições dos candidatos eleitos dizem respeito à vida funcional de todos.

Nascida a entidade com o objetivo de trabalhar pelas reivindicações primordiais do funcionalismo, apresenta-se o momento propício de realizar seus intentos, pois seus candidatos, se eleitos, irão cumprir com operosidade, honestidade e retidão, as que-

Não contem nossas representações diplomáticas na Europa com elementos para defender os interesses economicos brasileiros

Necessidade da formação de missões economicas para percorrerem a Europa e esclarecer a posição do Brasil como país exportador — A questão imigratoria — Assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidência do sr. Aurelio Junqueira realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente usou da palavra o sr. Carlos Whately, que recentemente regressou da Europa, onde visitou a França, Inglaterra e outros países.

Nestas visitas na qualidade de brasileiro e lavrador procurou se inteirar da situação do Brasil como interessado direto nos mercados europeus. Constatou, então, não contar as nossas representações diplomáticas com elementos para defender os nossos interesses, quer seja quanto às nossas possibilidades de exportação, quer de palestrar e trocar sugestões com o conselho da embaixada brasileira em Londres, profundo conhecedor dos assuntos economicos europeus, dos quais, pôde o Brasil usufruir vantagens como exportador, desde que os nossos representantes na Europa contem com elementos para uma propaganda eficiente em favor das mesmas. Disse ainda o sr. Whately, que o Ministério do Trabalho do nosso país tem organizado na Europa as representações comerciais, cuja máquina pode funcionar, desde que lhe seja fornecido elementos informativos, técnicos e economicos, para eficiente divulgação entre as diversas firmas interessadas em exportar os nossos produtos, principalmente café. Constatou a. s., que na Europa, o café é apreciadíssimo, todos querem tomar café, no entanto este artigo é escasso, urgindo que se cuide de uma propaganda intensa para a reconquista destes mercados para os quais somos solicitados constantemente. Precisamos pois, aproveitar as nossas representações já organizadas no continente europeu pelo nosso Ministério do Trabalho. Só assim concretizaremos os nossos objetivos como exportadores eficientes. Sugere então o sr. Carlos Whately que a Sociedade Rural Brasileira como órgão consultivo dos poderes publicos peça ao sr. ministro da Fazenda, a solicitação das classes produtoras na indicação de nomes de comprovada idoneidade técnica e moral, que constituirão elementos para a organização de missões comerciais em demanda nos países europeus por conta do governo brasileiro. Essas missões terão por objetivo esclarecer a nossas representações comerciais e firmar tratados comerciais para importação de nossos produtos para a Europa e exportação desta para o Brasil.

Posto em debate a sugestão solicitada foi a mesma aprovada unanimemente.

IMIGRAÇÃO

Em seguida o sr. Whately aborda a questão da imigração. Cita a. s., que no navio em que viajava, demandava à Argentina cerca de 1.400 imigrantes italianos. Lamenta que, dada a escassez de braços na agricultura brasileira, outros países com espírito pratico e dinamico cuidam de se abastecer de elementos uteis para as suas lavouras, enquanto nós, os brasileiros, divagamos em debates teóricos, para conhecermos da capacidade produtiva dos imigrantes. Urge que as classes produtoras se congreguem apresentando sugestões praticas aos poderes constituídos do país, a fim de que o problema imigratorio se converta em realidade.

CAFE' NA SUICA

Em seguida, pede a palavra o sr. Gabriel Perez Figueiredo, e passa a comentar uma correspondência recebida da firma importadora de Café Braunschweig e Cia., a qual comunica já se achar normalizado o mercado de café naquele país. Analisa em seguida um quadro estatístico enviado pela mesma firma no qual se constata ter o Brasil supremacia na exportação de café. A firma em questão comunica que apesar da alta do café a tendência na Suica é de aumento de consumo.

ENGENHEIROS E INDUSTRIAIS PAULISTAS VISITAM O CEMITERIO SAGRADO DE PISTOIA

Os engenheiros e industriais de São Paulo, que realizam presentemente uma excursão pela Europa, encontrando-se na Itália visitaram o cemiterio de Pistoia, onde se encontram os heróis da FEB sacrificados na ultima guerra.

Os excursionistas depositaram flores nos túmulos dos soldados brasileiros, tendo o eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que chefiava a comitiva, pronunciado nessa ocasião comovida allocução alusiva ao ato.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.851

Por falta de vice-presidente não pôde a C.E.P. reunir-se ontem para reduzir os preços do arroz

FOI APRESENTADO O ESTUDO PROPONDO A MEDIDA QUE BENEFICIARIA IMEDIATAMENTE A POPULAÇÃO — LAMENTAVEL DESCASO EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE MUITAS IMPOSTAS PELA FISCALIZAÇÃO — NOVOS COMERCIANTES PUNIDOS

Como havíamos previsto, a Comissão Estadual de Preços não pôde realizar ontem a sua reunião ordinária semanal, por falta de vice-presidente. Até o presente, nada ficou resolvido sobre o pedido de demissão apresentado pelo sr. Aldo Lupo, embora já tenha decorrido uma semana desde que foi encaminhado ao governador do Estado. Não se justifica esse descaso pelo interesse da coletividade, momentaneamente quando são esperadas medidas imediatas para beneficiar a população, como o caso do arroz, cujo preço deveria ser reduzido em um cruzeiro por quilo. Além desse assunto, também foi novamente adiado o tabelamento dos cinemas e automóveis.

PROPOSTA DE REDUÇÃO DO PREÇO DO ARROZ

Embora não tenha havido sessão, o sr. Mario Sechi Barbosa compareceu ontem à C. E. P., apresentando a sua proposta de redução nos atuais preços do arroz no varejo. O trabalho elaborado por aquele membro do organismo controlador está assim redigido:

Tendo se verificado novas baixas nos preços da Bolsa de Cereais, relativamente ao arroz, conforme boletins n.º 3.659/53, baixas essas determinadas pela abundante safra em início e considerando que os preços estabelecidos pela portaria n.º 189, poderão ser reajustados com real benefício para o consumidor, sem afetar o produtor, requero a v. exc. — ouvidor o plenário — seja expedida nova portaria, nas seguintes bases:

	Quilo	Cr\$
Amarelo extra	6.70	
Amarelo especial	5.80	
Amarelo superior	5.20	
Arroz — Paulista —		
Goiano e Mineiro		
Extra	5.00	
Especial	4.10	
Superior	3.30	
Blue rose	4.20	
Especial	3.90	
Primeira	3.50	
Segunda	3.60	
Japones ou Catete		
Especial	4.20	
Primeira	4.00	
Segunda	3.60	

Essa proposta é resultado de cálculos constantes do anexo n.º 3, no qual se atribui a margem de 8% ao atacado e 15% ao varejo.

Cumpramos a situação toda especial dos tipos "blue rose" e "japones" que foram deixados nas bases anteriores, isto, devido aos preços mínimos fixados pelo Instituto Riograndense do Arroz, conforme telegrama, e cuja solução será dada no processo n.º 07, ora na Secretaria da Agricultura. Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. exc. e demais

ISENTAS AS COOPERATIVAS DO RECONHECIMENTO DE FIRMAS

Comunicam-nos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura:

"De acordo com instruções baixadas pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, ficam as cooperativas isentas de reconhecimento de firmas nos seus documentos de constituição e de reforma, exceção feita ao pedido de registro ou de anotação de reforma.

Nesses documentos, só deve ser reconhecida a firma do presidente. Toda e qualquer dúvida a respeito, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo estará pronto a esclarecê-la, bem assim como a tudo que se refere à doutrina cooperativista."

NO PALACETE PRATES

Necessita de recursos materiais a Comissão de Obras e Urbanismo

Vai solicita-los ao presidente Marrey Junior — Parecer exarado pelo lider da bancada republicana na Comissão de Finanças sobre um projeto de lei — Notas

Sob a presidência do sr. Dumont Vilares e com a presença dos srs. Angelo Bortolo, vice-presidente e José de Oliveira Diniz, reuniu-se ontem, às 15 horas, na sala das comissões da Câmara Municipal, a Comissão de Obras e Urbanismo. Foram acolhidos os seguintes pareceres: do sr. Angelo Bortolo, favorável aos projetos de lei n.ºs 34-50, do executivo, que oficializa e denomina o prolongamento da rua Curitiba, na Vila Mariana e 39-50, também do executivo, que aprova o plano de alinhamento da av. Tomaz Edison; do sr. Dumont Vilares, favorável ao projeto de lei n.º 145-49, do executivo, que autoriza a venda de um terreno municipal localizado na esquina das ruas Marcella e Pedro de Toledo e do mesmo vereador, contrário ao projeto de lei de autoria do sr. Altmar Ribeiro de Lima, relativo à mudança de nome de travessa da av. Sumaré.

A Comissão resolveu dirigir-se ao presidente Marrey Junior a fim de lhe solicitar a cessão de uma sala e de arquivos, a fim de que ela possa melhor desempenhar suas atividades.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça reuniu-se às 11 horas, sob a presidência do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. André Nunes Junior, Brasil Bandedeoli e Yukishige Tamura. A maioria dos pareceres foi relatada pelo sr. Assunção Ladeira. A Comissão manifestou-se pela aprovação dos seguintes projetos de lei: 154-50, do sr. José de Moura, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Venâncio de Arco e Fleça a uma das ruas da capital; 141-50, do sr. Camilo Ashcar, que institui este ano o concurso "Estímulo à Imprensa", atribuindo prêmios as melhores reportagens publicadas nos jornais diários da capital; 134-50, do sr. Otobri Costa, concedendo o auxílio de dois milhões de cruzeiros a Policlínica de São Paulo; 148-50, do mesmo vereador, concedendo o

PARER DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI

Manifestando-se sobre o projeto de lei 346-49, do sr. Cunha Matos, o sr. Derville Allegretti exarou, recentemente, na Comissão de Finanças, o seguinte parecer: "O nobre vereador Cunha Matos apresentou o projeto de lei n.º 346, de 14 de novembro de 1949, pelo qual propõe: a) que a Prefeitura não aprove plantas para a construção de edifícios que se destinem à instalação de indústrias ou de fabricas em terrenos localizados entre prédios de habitação ou quando estes são vizinhos, caso em que também não permitirá o funcionamento desses estabelecimentos, negando-lhes a respectiva licença ou alvará;

b) — que deve ser tomada idêntica medida em relação aos projetos para edificação de casas de moradia se o local indicado se situar entre fabricas ou nas proximidades destas;

c) — que a Prefeitura fixe áreas de terrenos, situados no município, recomendáveis ao zoneamento fabril;

d) — que os estabelecimentos industriais que estiverem atualmente funcionando e causando danos à saúde, à higiene, ao bem estar do público ou aos bons costumes, deverão, dentro de um prazo a ser determinado pela Prefeitura, promover meios que cessem os inconvenientes apontados, devendo ser aplicadas aos infratores as penalidades previstas no artigo 6.º do presente projeto;

e) — finalmente, deve o chefe do executivo regulamentar os dispositivos legais do projeto em causa, no prazo de 60 dias.

Sobre a proposição emitiram parecer as Ilustres Comissões de Justiça, de Urbanismo e Obras e de Serviços Públicos. A primeira nada objecta sobre o aspecto legal, mas entende ser conveniente que a Comissão de Obras ao pronunciar-se sobre a matéria, tenha em vista os estudos que vem sendo feitos pela Comissão Especial, na elaboração do futuro Código de Obras. A segunda propõe o encaminhamento deste processo para a citada Comissão Especial.

Focaliza o projeto de lei em tela a matéria que se compõe de duas partes distintas.

A primeira refere-se exclusivamente a novas construções, bem como à localização de áreas de terrenos que se prestem para o zoneamento de fabricas e indústrias.

A segunda, entretanto, objetiva a edificação já existentes nas quais estejam funcionando estabelecimentos industriais. Dispõe o

SEJA CURIOSO!

Dois meses depois da coroação de Pedro I, em 12 de outubro de 1822, o país ainda não se sentia em sua totalidade, pois diversas províncias tinham em obediência ao governo português.

A palma da mão, a polpa dos dedos e a planta dos pés, são as partes do corpo humano onde a sensibilidade do tato é mais apurada.

As maiores jazidas do "quartzo", mineral em forma de prismas piramidais, estão situadas nos Alpes, na ilha de Madagascar e na serra do Espinhaço.

A Bessarábia, no ano 70 de nossa era, pertencia à Dácia (Rumania atual) e nessa época depois de diversas guerrilhas foi subjugada pelo imperador Trajano.

Harry Burton, um produtor teatral inglês, foi quem adquiriu por 222.000 dólares o late particular de Hitler.

A "Capitania de São Paulo e Mina de Ouro", criada por decreto real português em 1709 e elevada a "Cidade de São Paulo" em 1711, possuía nessa ocasião 3.000 habitantes.

RUAS DE SÃO PAULO

(NOTAS E COMENTARIOS, 27.4-50).



... Mas está pronto o serviço?!